

FACONNECT E A CASA TOMBADA

Curso de Pós-graduação:

O LIVRO PARA A INFÂNCIA: processos contemporâneos de criação, circulação e mediação

Coordenadoras do Curso:

Cristiane Rogerio e Ananda Luz

Lendo na Praça: um relato da transformação de um espaço público a partir da instalação de uma casinha de livros

Suely Carvalho Pontes

Orientadora: Cristiane Rogerio

São Paulo/ SP – 2025

Lendo na Praça: um relato da transformação de um espaço público a partir da instalação de uma casinha de livros

Suely Carvalho Pontes

Trabalho de conclusão de curso apresentado à “A Casa Tombada”, para a obtenção do título de especialista na Pós-Graduação Lato Sensu: O LIVRO PARA A INFÂNCIA: processos contemporâneos de criação, circulação e mediação, orientado pela Professora Ms. Cristiane Rogerio.

Resumo: Esse é um relato de experiência vivido a partir de um projeto voluntário de incentivo à leitura: o Lendo na Praça. A iniciativa começa em 2020, com uma ideia: instalar uma casinha de livros em uma praça da cidade de São Paulo, na Vila Mariana. É uma espécie de “biblioteca comunitária”, de onde os livros infantojuvenis podem ser retirados, de maneira livre, em qualquer dia, em qualquer horário, pois estão sempre ao alcance das mãos de qualquer pessoa que passe pela casinha. Junto com essa vontade, vem a necessidade de ocupar esse espaço público, estimulando a limpeza da praça e os cuidados ambientais, e, para isso virar realidade, resolvo fazer eventos na praça, tanto para aumentar a sensação de pertencimento na comunidade, quanto para promover encontros literários.

Em 2024, por conta do projeto, eu chego à porta d'A Casa Tombada, pois entendo o quanto preciso estudar e compreender mais sobre esse universo que é o livro para a infância, também pela responsabilidade de produzir conteúdo para as redes sociais sobre o assunto a partir da experiência e ações na praça. Eu já entendia a importância do acesso à leitura, de buscar informação, da potência da cultura e da educação. Mas desde que entro nest'A Casa, os livros ganham outra dimensão na minha vida e daqueles que me cercam. Meu olhar se transforma a cada aula, a cada depoimento de um colega de turma, a cada aprendizado, influenciando diretamente as minhas escolhas. Meu amor pela literatura para a(s) infância(s) cresce junto com a vontade de continuar estudando e pesquisando sobre o tema.

Além da oportunidade de registrar todo esse percurso, espero que essa produção textual possa de alguma maneira incentivar outras pessoas a colocarem em prática projetos que estimulem a circulação dos livros, promovam a mediação de leitura, incentivem a ocupação pública e a consciência ambiental.

Palavras-chave: circulação dos livros; mediação de leitura; ocupação pública; educação ambiental; livros livres; desemparedamento da infância.

Curso de Pós-graduação:

O LIVRO PARA A INFÂNCIA: PROCESSOS CONTEMPORÂNEOS DE CRIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E MEDIAÇÃO

Coordenadoras do Curso:

Cristiane Rogerio e Ananda Luz



Lendo na Praça: um relato da transformação de um espaço público a partir da instalação de uma casinha de livros



Foto: @TTPhotoViver

Suely Carvalho Pontes

Orientadora: Cristiane Rogerio

São Paulo/ SP – 2025





PRAÇA MONTEIRO DOS SANTOS

DEDICATÓRIA

Ao meu companheiro Douglas,
que topa todos os desafios comigo, sempre.

Aos meus filhos, Caio e Luiz Felipe,
que vivenciam esse projeto e são tudo para mim.

Às minhas afilhadas, Beatriz e Fernanda,
que me ensinaram a ser mãe, muito antes de eu dar à luz.

À Carol Hanashiro, que é a melhor
e mais dedicada parceira que alguém poderia ter.

À Maria Thereza Vilardi, que registrou
lindamente tantos encontros na praça.

À melhor Turma 10, do curso de Pós-Graduação
O Livro para a Infância, d'A Casa Tombada.

Às nossas coordenadoras...
Cris Rogerio e as linhas do tempo.
Ananda Luz e os valores civilizatórios afro-brasileiros.
E a todas as histórias que vocês compartilharam em aula,
que agora moram em mim.

Ao Felipe Lazar Júnior, que, nos últimos 30 anos,
confiou sua clínica para eu cuidar com todo meu amor e dedicação,
mas sempre compreendendo que eu precisava reservar um tempo
para me nutrir de arte e cultura para sobreviver.

E a todos os meus amigos, pois sem eles, o caminho seria muito mais árido.

Ao meu pai, Annibal, que me ensinou sendo exemplo.
À minha mãe, Hilda, que me passou seu dom de cantar e encantar.
À minha irmã, Marta, que se preocupa com todos, antes de se preocupar com ela.
Ao meu irmão, Lauro, que me mostrou a música, especialmente a brasileira.

*Ao longo do TCC, trarei fragmentos de imagens realizadas por mim na praça.
São flores, plantas, árvores, casinhas, pedras, terra, grama, livros.





“Quem samba tem alegria”

Alegria, composição de Assis Valente e Durval Maia,
interpretada lindamente por Vanessa da Mata.
Uma das músicas que sempre canto.



Foto: @TTPhotoViver

MINHA TRAJETÓRIA

Me formei em Jornalismo há 26 anos e trabalhei como **fotógrafa** durante uns 10 anos, paralelamente ao meu trabalho administrando a **Clínica Lazar**, uma clínica de ginecologia, obstetrícia e reprodução humana do Prof. Dr. Felipe Lazar Júnior (onde trabalho há 30 anos).

Sempre fui apaixonada por literatura, teatro, música, cinema, fotografia. Durante esses anos todos fiz alguns cursos livres nessas áreas, sempre envolvida com muitos amigos artistas, cantores, compositores. Sofri uma forte influência da família, pois **minha mãe sempre cantou, meu irmão canta e toca violão** e, na família de minha mãe, todo mundo canta... ou acha que canta. Não sei em qual categoria me encontro, mas **cantar para mim é uma necessidade.**

Em fevereiro de 2000, com o **nascimento de minhas duas afilhadas** (as gêmeas: **Beatriz e Fernanda**) e, com o intuito de estimulá-las desde sempre a ler, começo a me reaproximar dos **livros para a infância.** E esse amor reacende ainda mais a partir de 2010, quando me encontro mãe e volto a consumir esses livros (ditos) infantis.

No final de 2019, com meus filhos, **Caio Henrique e Luiz Felipe**, já maiores, idealizo o projeto voluntário **Lendo na Praça**, mas ele só sai do papel com a ajuda de minhas duas afilhadas, no início de 2020 (uma estudando relações públicas e a outra publicidade). Logo chega a pandemia, por isso começamos o projeto nas redes sociais (Instagram), até que em julho de 2021 instalamos nossa primeira **casinha de livros** na **Praça Monteiro dos Santos**, na Vila Mariana. Além de disponibilizarmos os livros, ocupamos a praça periodicamente, promovendo encontros literários e estimulando os cuidados com o espaço através de oficinas de educação ambiental.

Depois de algumas pessoas me indicarem **A Casa Tombada**, me falarem tão bem deste lugar de arte, cultura e educação, chego para fazer o curso livre: **“Aqui estamos nós: porque estes são os livros para infância hoje no Brasil”**, com **Cristiane Rogerio** e **Ananda Luz**. Aí surge um próximo ciclo de estudos: **“Que coisa incrível é um livro!”**. Ou melhor, que coisa incrível é esse curso, onde temos esses encontros, com essas pessoas, nessa casa. Foram 13 dias com 15 personalidades trazendo suas formas de pensar, sentir e dizer o livro. E eu percebo: como preciso estudar e compreender mais sobre esse universo que é o livro para a infância!

E assim chego nessa pós-graduação: disposta a entender mais sobre o livro para a infância, louca para mergulhar nas aulas, querendo ser uma pesquisadora sobre esse mundo que tanto me encanta e fascina. E com o objetivo final de espalhar esse amor pelo livro, pela infância, pelo direito à infância. Porque eu acredito muito na educação, acredito muito no poder do livro... e agora, ainda mais, depois de tantos depoimentos e conversas tão enriquecedoras. Mas eu também acredito que precisamos de mais ação! Precisamos fazer mais, muito mais do que só falar! **Precisamos espalhar os livros, contagiar mais pessoas, carregar quem conseguirmos com a gente!**

Como foi citado em nossa última aula da pós, que contou com a presença da autora **Eva Furnari** – uma das mais amadas e importantes do Brasil – que foi à nossa turma para um encontro exclusivo junto ao também maravilhoso autor **Rodrigo Andrade:**
SOMOS A RESISTENCIOLÂNDIA!



“Sempre haverá alguém para abrir comovido um livro”

José Saramago, resposta à carta de um bibliotecário, Blimunda 115, 1997, Fundação José Saramago. Citado em aula pelo prof. Aurélio de Macedo, na aula sobre a poética no texto acadêmico.

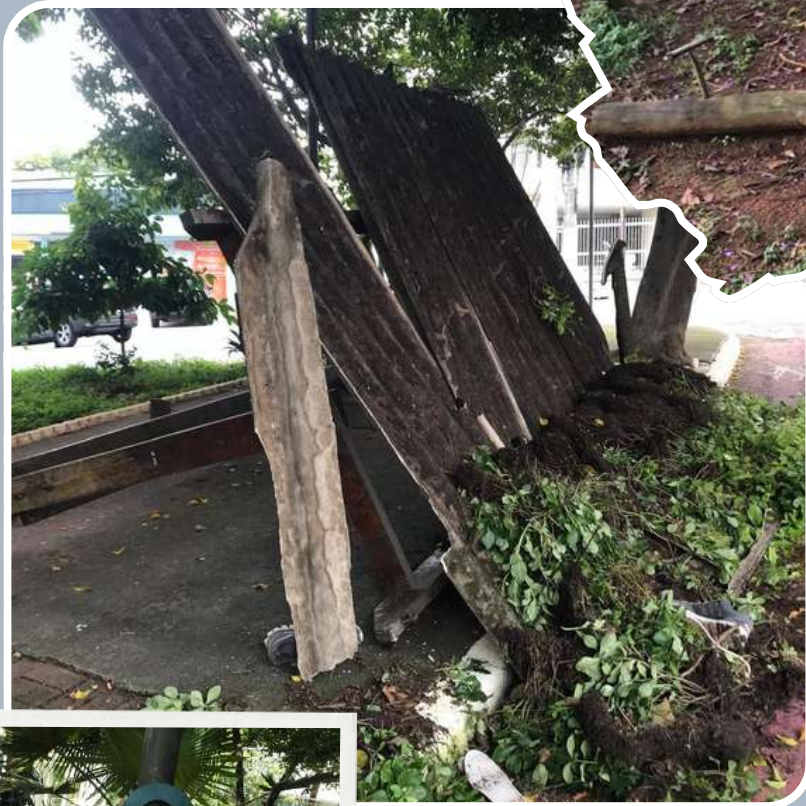
COMO TUDO COMEÇOU

A praça Monteiro dos Santos é a praça por onde passei a minha vida toda, pois ficava no meio do caminho de volta para a casa da minha mãe. Depois de casada, passei a morar mais próximo à praça. Foi o lugar que muitas vezes levei meus filhos para brincar depois das aulas. E por toda essa história, me incomodava muito o descuido das pessoas e da subprefeitura com esse espaço público. Ela estava quase sempre suja, com uma aparência de abandonada, com o mato alto, alguns brinquedos quebrados e os aparelhos de academia ao ar livre em más condições.

Por esse motivo, comecei a ficar mais atenta, solicitando os serviços do SP156 para capinação e roçada de praça e canteiro central, instalação de lixeiras, instalação de um contêiner de recicláveis, manutenção de brinquedos e equipamentos. E aos poucos a subprefeitura atendia (na maior parte das vezes) as minhas solicitações.

Mas ainda era muito pouco! Eu imaginava como seria bom ter uma praça mais bem cuidada, mais frequentada, pois um espaço tão gostoso, com tantas árvores, poderia ser cenário de tantas lembranças boas, tantas brincadeiras e encontros.





Sempre tive a leitura como principal forma de conhecimento e crescimento (em todos os âmbitos), uma vez que nos coloca em contato com informações, histórias, culturas, além de nos proporcionar muita diversão.

Tendo os livros como bons aliados, busquei durante toda a minha vida passar adiante o amor pela leitura para os colegas, amigos e familiares. Consciente de que vivemos num ambiente cada vez mais tecnológico, acredito que não podemos deixar que se esvaia algo tão importante quanto o contato com os livros.

Em 2019, já atenta a alguns projetos que existiam em São Paulo (e pelo mundo), nasce a vontade de instalar uma casinha de livros na praça, a fim de levar livros para quem os meus braços ainda não conseguiam alcançar. Assim, eu convoco minhas afilhadas, Beatriz e Fernanda, para pensar junto comigo o projeto Lendo na Praça. Não somente com o intuito de incentivar a leitura, mas também sonhando com um espaço público mais bem cuidado, tanto pelos usuários, quanto pelo poder público. Quando solicitamos a autorização da subprefeitura, em fevereiro de 2020, nem imaginávamos que em menos de duas semanas começaria a pandemia do coronavírus.



Por conta da pandemia, nossas atividades, durante os anos de 2020 e metade de 2021, estiveram fortemente concentradas no ambiente digital. Claro, que não deixamos de cuidar da praça, limpando e adubando as plantas. E para isso eu tinha a ajuda dos meus filhos, pois com a chegada da pandemia, a praça se tornou ainda mais necessária para nossa família.

Em nosso Instagram, desde o início, compartilhamos posts semanais com indicações de livros, informativos sobre o mundo literário, dicas culturais, mediação de leitura, contação de histórias, cuidados ambientais, reciclagem, compostagem, e tantos outros conteúdos.

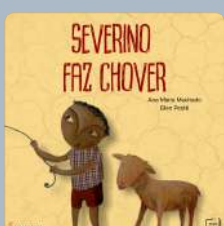
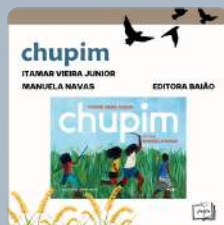
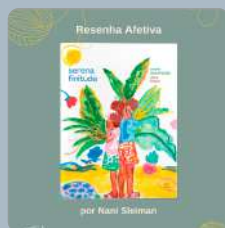
Em julho de 2021, a instalação da casinha é liberada pela subprefeitura e em outubro de 2021 começamos os encontros na praça. De lá para cá, embora estejamos atuantes presencialmente, com eventos periódicos, seguimos com um calendário de conteúdos digitais.

POSTS DO INSTAGRAM

@lendonapraca



Foto: @TTPhotoViver



OUTROS CONTEÚDOS



“Quando a gente fala sobre acessibilidade na literatura, é importante pensar realmente no acesso principal que é ter um livro por perto. Sabemos que o livro é praticamente um artigo de luxo, menos pelo preço do que por sua fama de ser algo típico de uma bolha social intelectualizada. Ao contrário, observamos entre as crianças (de qualquer classe social) uma inclinação natural à literatura, seja ela escrita ou oral. O que separa uma criança leitora de uma criança não leitora é o acesso. Por isso iniciativas como o Lendo na Praça são essenciais para a formação desse público.”

Depoimento de Luana Vignon
(Editora da Miolo Mole e parceira do projeto)

**AO LONGO DO TCC,
TRAREI DEPOIMENTOS,
RESULTADO DE ALGUMAS
CONVERSAS QUE FIZ COM
PESSOAS IMPORTANTES
PARA O PROJETO, POIS NÃO
QUERIA SER A ÚNICA VOZ
CONTANDO ESSA HISTÓRIA.**

PROJETOS INSPIRADORES

Importante citar alguns projetos que foram inspiração para o Lendo na Praça:



Movimento Boa Praça: é uma iniciativa de pessoas que querem viver em uma cidade mais humana. Eles trabalham, desde 2008, por melhores espaços públicos. Em 2019, pesquisando sobre iniciativas em praças, descobri esse perfil no Instagram, onde mostrava algumas ações na praça Amadeu Decome, no bairro da Lapa, na Zona Oeste de São Paulo. Fui conhecer a praça e fiquei encantada! Inclusive lá tinha uma casinha de livros, mas era de um outro projeto que já falo daqui a pouco. Em 2020, logo depois que começamos atuar no Instagram, marcamos uma videochamada com a **Carolina Tarrío**, jornalista e co-fundadora do movimento. Ela nos deu várias informações muito importantes e nos incentivou muito a continuar!

Existe ler em SP: projeto voluntário de incentivo à leitura em São Paulo idealizado por **Fernanda Gomes**. Em outubro de 2019, ela instalou uma primeira casinha na Vila Beatriz, em Pinheiros. Em novembro de 2019, ela chegou a postar no Instagram a segunda casinha, que foi justamente a da praça Amadeu Decome, onde conheci pessoalmente a sua casinha. Ela compartilhou o seu projeto, me contou um pouco sobre a sua história e me deu algumas dicas. Mas infelizmente o projeto parou em abril de 2020, logo depois do início da pandemia.

Livros Livres da Praça Japubá: Com uma rede de pontos permanentes de troca de livros inspirados nas “Boîtes à lire” francesas (que são “caixas de leituras” espalhadas por toda a França), o projeto atua no Alto de Pinheiros, desde 2018. Em 2021, logo que entrei em contato com a **Andrea Fortner**, professora de idiomas, responsável pela iniciativa, ela foi muito legal e me passou muitas informações. Depois fui pessoalmente conhecer todas as suas casinhas e uma geloteca. De tempos em tempos, contribuo com livros em suas casinhas, assim como ela também. Mais uma maneira de fazer os livros circularem por aí.

Projeto Geloteca SP: Projeto de incentivo à leitura nas periferias de São Paulo, que tem 8 anos de atuação. Instalam bibliotecas comunitárias em formato de geladeira, por isso o nome Geloteca. O **João Belmonte**, criador do projeto, é professor de arte, psicopedagogo e espalhador de livros. Admiro muito o projeto dele, já troquei muito com o João, ele sempre muito simpático. E algumas vezes falamos do sonho de termos todas essas bibliotecas de livros livres mapeadas. Pensando que a pessoa poderia retirar o livro em uma casinha ou geloteca e devolver em outra, por exemplo. Fazendo com que esses livros circulassem ainda mais.

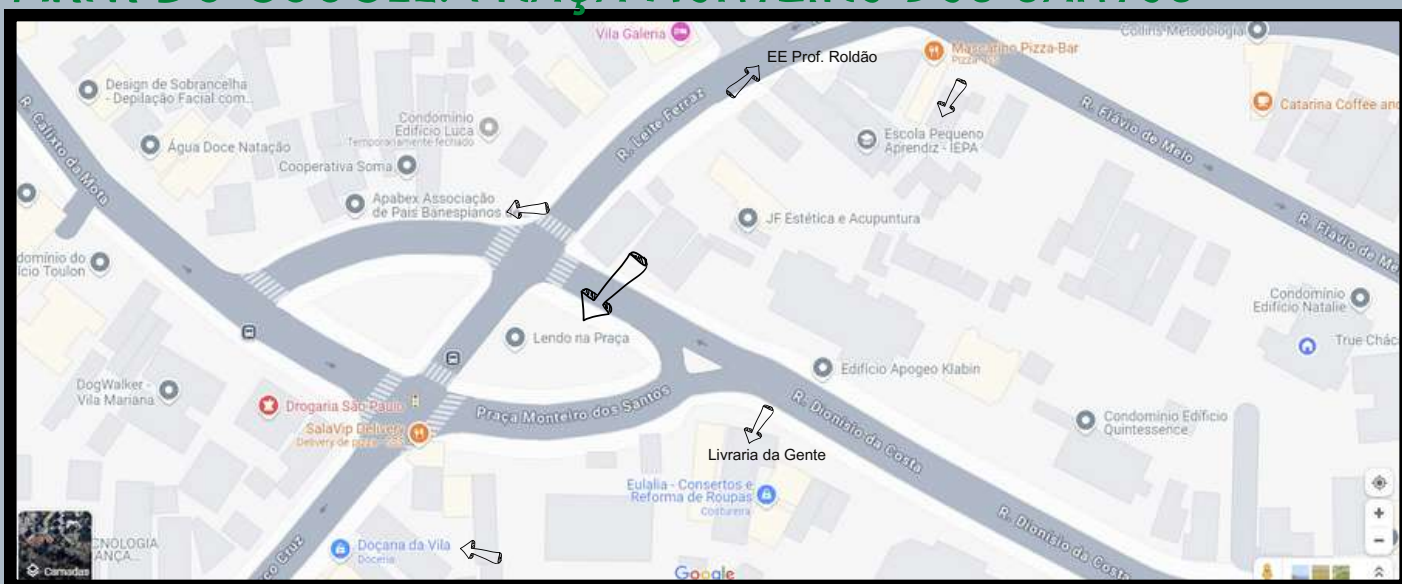
Em tempo: conheci muitos outros projetos, mas esses 4 foram os que mais me influenciaram, antes mesmo de instalar a minha primeira casinha.

ONDE FICA A NOSSA PRAÇA?

E POR QUE É TÃO
IMPORTANTE CUIDAR DELA?



MAPA DO GOOGLE: PRAÇA MONTEIRO DOS SANTOS



MAPA DO GOOGLE (SATÉLITE)

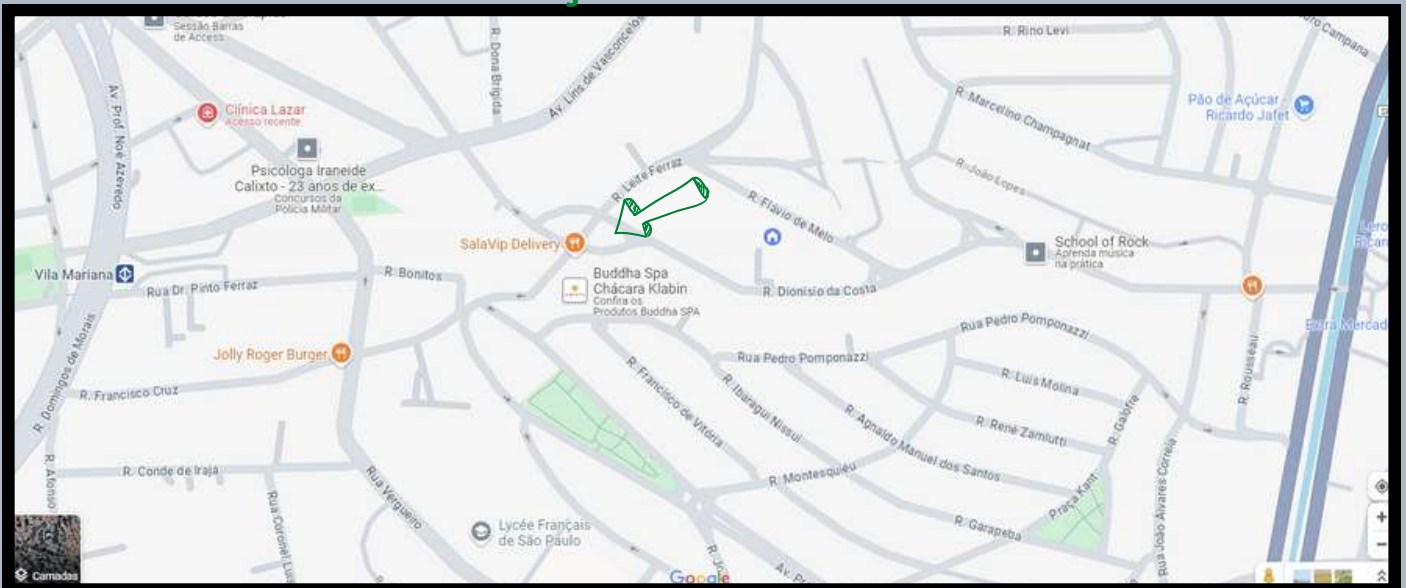


A **praça Monteiro dos Santos**, localizada na **Vila Mariana**, bairro da **Zona Sul** da cidade de **São Paulo**, além de **abrigar a nossa casinha de livros**, se transformou em um **local de encontro, convivência e troca de experiências**. E por tudo isso, ela já seria fundamental em nossas vidas.

Mas em nosso encontro para identificação das árvores, descobrimos que temos ali **mais de 80 árvores**, entre elas: abacateiro, goiabeira, alfeneiro, amoreira, pata de vaca, pitangueira, sibipiruna, quaresmeira, ipê amarelo cascudo, ipê roxo, jacarandá-mimoso, laranjeira, jerivá, mangueira, palmeira real, mulungu, patioba, palmeira areca bambu, cereja do rio grande, figueira-benjamin, árvore da china, duranta aurea, flamboyant, cheflera e até **um jatobá enorme no meio da praça**.

Numa cidade como São Paulo, com tantos rios cobertos, ruas asfaltadas, muito cinza e tão pouco verde, deu para perceber a importância desse espaço?

MAPA DO GOOGLE: PRAÇA MONTEIRO DOS SANTOS



MAPA DO GOOGLE (SATÉLITE)



UM “PALCO” PARA O LENDO NA PRAÇA



Havia um espaço na praça que me chamava muito a atenção. Local, onde até 2017 funcionava uma banca de jornal, que, como tantas em São Paulo, fechou. E ficou por dois anos largada, com um aspecto de abandonada, o que trazia até uma certa insegurança para o lugar. Com a retirada da banca em 2019, logo enxerguei um palco naquele espaço. Comecei imaginar que poderia ser esse o nosso espaço para realizar uma contação de histórias ou uma apresentação musical.



Quando a subprefeitura, em abril de 2021, encontra com a gente na praça para entender melhor o que seria o projeto e o que estávamos pretendendo realizar ali, conseguimos a autorização para a instalação da casinha e também a revitalização para toda a praça, com plantios, regularização do piso do “palco” e instalação de bancos que são feitos de restos de podas e remoções de árvores mortas, gerando um custo baixo para a renovação do espaço.



Prints do Google Maps



Post do Lendo na Praça, em abril de 2021, contando sobre a autorização da instalação da casinha



E O ESPAÇO FOI TOMANDO FORMA...



Piso regularizado pela subprefeitura



Palco pintado por nós, eu e Fernanda



Revitalização do espaço pela subprefeitura



Casinha instalada pelo projeto, construída pelo Renato Ribeiro, da Cenografia Sustentável, e identidade visual da empresa Entre Paredes



Plantios e manutenção dos brinquedos pela subprefeitura

Além de revitalizar o lado onde instalamos a nossa casinha, a subprefeitura também fez plantios e a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica.

Pena que em pouco tempo muitas plantinhas morreram, pois não resistiram ao calor e à falta de água. Nos plantios seguintes, acompanhamos melhor a rega e cobramos mais a subprefeitura, o que resultou um melhor resultado e muitas sobreviveram.

Praça Monteiro dos Santos

VEJA AS MUDANÇAS QUE TRANSFORMARAM ESSE ESPAÇO

E QUAL A RELAÇÃO DO LENDO NA PRAÇA COM ISSO?



Desenho da Fernanda que apresentamos na subprefeitura da Vila Mariana



Pedras decoradas que deixaram na casinha durante a pandemia.

“A casinha trouxe vida ao local. De uma praça de passagem, por onde centenas de pessoas cruzam diariamente, muitas vezes com pressa, o local se transformou em um espaço de desacelerar, de se conectar com o ambiente natural, de encontrar amigos, brincar, trocar ideias, aprender e ensinar. Um espaço não apenas público, mas comunitário com tudo o que essa palavra traz de bonito. Uma transformação que desejo para toda a cidade.”

Depoimento de Carolina Hanashiro (Educadora, proprietária da UNA e maior parceira do projeto)

UMA LINHA DO TEMPO COM ALGUMAS MUDANÇAS IMPORTANTES

SETEMBRO/21

Arte em nosso palco pela artista plástica e muralista Iva Pinheiro.



JULHO/21

Instalação da casinha de livros e revitalização da Praça Monteiro dos Santos.



OUTUBRO/21

Remoção pela subprefeitura do totem abandonado do Lions Club Vila Mariana.



DEZEMBRO/21

Identificação das árvores e plantios na praça com as crianças promovido pela UNA.



"Eu acho muito legal cuidar da pracinha e ainda encontrar com outras crianças que também estão aprendendo sobre a natureza. O encontro que eu mais gostei foi o encontro sobre as abelhas sem ferrão, ver as abelhinhas de perto e algumas que já tem casa nas árvores da pracinha foi muito legal!"

Depoimento de Júlia Lana Almeida (10 anos, estudante, leitora da nossa casinha e frequentadora dos eventos)



ABRIL/22

Instalação do comedouro de pássaros.

JULHO/22

Oficina de pintura e instalação de ninhos de pássaros pela praça.



NOVEMBRO/22

Instalação do coletor de bitucas da Poiato Recicla.

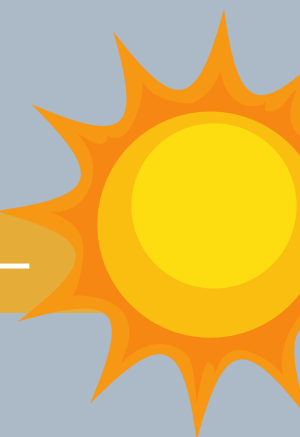
FEVEREIRO/23

Novos brinquedos de madeira pela subprefeitura.



"Acredito ser essencial a ocupação das pessoas, em especial das crianças, dos espaços públicos, tanto pela compreensão de que esses locais pertencem aos cidadãos quanto pela convivência comunitária que os habilita a conviver e respeitar uns aos outros. O projeto Lendo na Praça não só trouxe esse senso de responsabilidade sobre o espaço público, compartilhando cuidados e regeneração, inspira a proteção à natureza local e desenvolveu laços comunitários de amizade e trocas educativas. Para finalizar, ensina a todos a importância de cobrar do órgão público responsável local a execução das suas obrigações de limpeza e manutenção da praça. Sem dúvida é um projeto multifacetado que pode e deve ser replicado em outros espaços públicos".

Carmen Rocha (Advogada, conselheira da Associação da Vila Mariana e apoiadora do projeto)





MAIO/23

Novos caminhos,
plantios de mudas e
instalação de bancos
pela subprefeitura



MARÇO/23

Fizemos muitos plantios
nas oficinas de
educação ambiental
promovidas pela UNA.

NOVEMBRO/23

Caminho sensorial
com as crianças,
promovido pela UNA.



DEZEMBRO/23

Caminhos brincantes
por Iva Pinheiro



“É de fundamental importância o Projeto Lendo na Praça para a socialização das crianças em contato com a natureza e as temáticas ambientais e culturais bem como o estímulo a leitura. Hoje é comum ver que as crianças já não brincam mais entre si. Sempre tem um celular ou um tablet para proporcionar o lazer dissociado da atividade física, da interação e do trabalho em grupo. Esse Projeto vai além de uma simples diversão de fim de semana, porque ele incentiva as crianças a cuidarem da praça que é um ambiente público, proporcionando conhecimento e um momento de experimentação artística, onde elas aprendem com a mão na massa”.

Depoimento de Paloma Gonçalves Lana (Administradora,
moradora do bairro e frequentadora dos eventos na praça)



**Dia 04/07/2021:
Inauguração da casinha**

**Dia 03/10/2021:
Primeiro encontro na
praça - esse, em parceria
com a Editora Miolo Mole**



**Fotos: TTPhotoViver
Maria Thereza Vilardi
(fotógrafa voluntária do projeto)**

ALÉM DESSAS TRANSFORMAÇÕES PARA NOSSA PRAÇA, TAMBÉM CONSEGUIMOS:

- Instalação de novas lixeiras.
- Instalação de novos 8 postes de luz, mais baixos, portanto não ficam mais acima da copa das árvores, como os 2 antigos.
- Vários plantios realizados pela subprefeitura durante quase 4 anos de projeto.
- A poda das árvores e cuidados com os plantios está sendo realizada pela subprefeitura com uma regularidade e bem mais cuidadosa do que antes.
- Fizemos a manutenção anualmente dos mini bancos (de árvores reutilizadas) e da nossa casinha (lixamos e passamos verniz).
- Instalação de contêineres de reciclagem (dois verdes para materiais diversos e um amarelo, para vidro). As pessoas usam com frequência nosso ponto de reciclagem, mas pedimos que a empresa responsável trocasse o local onde eles ficavam instalados, pois antes ficava no meio da praça, causando alguns transtornos, além de muito lixo espalhado.
- Conseguimos mais dois bancos grandes, próximos à casinha, que estão sendo usados sempre nos eventos, mas também no dia a dia pelas pessoas que frequentam a praça.



Foto: @TPhotoViver



Fotos: Suely Carvalho



Foto: @TPhotoViver



LIVROS E AUTORES INSPIRADORES

Alguns livros e seus autores, que também foram inspiração para o Lendo na Praça:



Projeto da Praça - convívio e exclusão no espaço público, de Sun Alex - Editora: Senac.

Esse livro aborda a importância das praças como espaços de convivência e interação social. O autor analisa como esses locais podem ser tanto inclusivos quanto exclusivos, dependendo de diversos fatores, como planejamento urbano, políticas públicas e a dinâmica social das comunidades.

Ele também apresenta estudos de casos e reflexões sobre como o design, o paisagismo, e a gestão desses espaços impactam a vida urbana, a interação entre os cidadãos e a construção de uma sociedade mais justa.

Citação: **“A praça, em sua origem latina, caracteriza-se como espaço de encontro e convívio, urbano por natureza. É, em sentido amplo, o espaço para a troca”.**



Guia Fantástico de São Paulo, de Ángela León - Editora: Lote 42

O livro da espanhola Ángela León, que morou durante 4 anos na capital paulista, apresenta a espetacular metrópole do hemisfério sul por meio de desenhos e textos. O livro faz de sua leitura um passeio pelas belezas menos evidentes da cidade, como a espetacular natureza que brota por toda parte ou as águas cristalinas dos seus mais de 300 rios. A autora faz uma celebração do lado mais cotidiano, autêntico e incrível de São Paulo. **“Recomendado para quem vê uma cidade, mas sonha com outra”.**



“O Direito de Ler e de Escrever”, de Silvia Castrillón, Editora: Pulo do Gato

Essa é uma obra que explora a importância da leitura e da escrita como ferramentas fundamentais para a formação da cidadania e do pensamento crítico. A autora discute como o acesso à leitura e à educação é um direito essencial, que deve ser garantido a todos, independentemente de sua origem social ou econômica. Castrillón também aborda os desafios enfrentados por muitos na busca por esse direito, destacando a necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão e o incentivo à leitura. A obra é um convite à reflexão sobre o papel transformador da literatura e da educação na sociedade.

São muitos os livros que me influenciaram, assim como ao projeto, mas esses, especialmente, são livros que cruzam com questões fundamentais do Lendo na Praça.



“Se você quiser e vier, pro que der e vier, comigo”

Dia branco, composição de Geraldo Azevedo e Renato Rocha,
Tenho esse trecho tatuado em meu braço.
E também amo cantar essa música.

PARCEIROS, COLABORADORES E APOIADORES

Nada disso teria acontecido, sem tantas pessoas ao meu lado. Começando com meu marido Douglas, parceiro em tudo que faço, e, meus dois filhos, que participam de todos os encontros, me ajudam a cuidar da praça e da casinha.

As minhas afilhadas, Beatriz Costa e Fernanda Gonçalves, que fizeram o Lendo na Praça acontecer junto comigo, desde o primeiro dia. Sem as duas, o projeto não teria nem saído do papel.

Na sequência, preciso citar a Subprefeitura da Vila Mariana, representada pelo antigo subprefeito, o Luis Felipe Miyabara, seu assessor Lira Silva Mandella e tantos outros que tive contato nos últimos 4 anos. O Luís Felipe, desde que assumiu a Subprefeitura, teve uma escuta atenta a todas as nossas solicitações e desejos. E contribuiu sempre que pode para conseguirmos tantas realizações. Sentimos sua falta por aqui.



Foto: @TTPhotoViver

Pensando em transformar ainda mais o espaço, o Lendo na Praça convidou a artista plástica e muralista Iva Pinheiro para levar arte ao nosso palco. Iva, minha amiga pessoal, que além de transformar esse palco como eu nunca conseguiria sozinha, trouxe seus pássaros e seu amor, que transbordou para o projeto.

Esse ano (2025), precisaremos fazer uma revitalização do palco, pois a pintura já tem mais de 3 anos.

@ameninaquepintavapassaros



Foto: Suely Carvalho



Foto: Suely Carvalho



Logo depois da casinha instalada, recebi uma mensagem pelo Instagram, da Luana Vignon, editora da Miolo Mole, que morava bem perto da praça Monteiro dos Santos, mais precisamente na minha rua. E coincidentemente a Editora ficava na rua Vergueiro, próximo à clínica onde eu trabalho. Conversamos e ajustamos que assim que a pandemia permitisse, faríamos em parceria encontros literários na praça. E assim começaram nossos eventos.



Encontro Miolo Mole: Narama encontra Marabaixo

Junto com a Miolo Mole fizemos 5 encontros no total. 2 em 2021, ainda em um período difícil da pandemia. Mas foram dois encontros maravilhosos.

Tivemos ainda 2 encontros em 2022 e 1 evento em 2023. Infelizmente com a mudança física da editora para outro bairro, dificultou a promoção de mais encontros em parceria com a Editora Miolo Mole. Quem sabe num futuro próximo?



Em agosto de 2021, nas pesquisas pelo Instagram, encontro o perfil da Carolina Hanashiro, educadora e proprietária da UNA. Percebo como ela é atuante no bairro da Vila Mariana, por isso, resolvo escrever para ela me apresentando, explicando sobre o projeto e perguntando sobre compostagem. Daí nasceu a parceria perfeita, como a própria Carol comentou em seu depoimento para esse trabalho:

“Para mim, foi uma oportunidade de levar para o espaço público (sem paredes!) ações que eu fazia em escolas, empresas e centros culturais. E com outro bônus: fazer parte de uma iniciativa incrível e permanente de incentivo à leitura. O tempo mostrou que construímos uma parceria real na qual o espaço, as ações e as ideias se misturam naturalmente. Não se trata apenas de juntar educação ambiental e literatura, e esperar que dê certo. Criamos um espaço de trocas, vivências e aprendizado no qual esses temas estão sempre presentes, se entrelaçando e alimentando.”

É como eu li outro dia num texto de Gislayne Avelar Matos, para o livro “Narração Artística - Modos de Fazer:

“Parceiros para sonhar sempre se encontram, mas para sonhar e realizar, nem sempre.” Acho que não teria pensamento melhor para definir a parceria com a Carol, pois ela é a pessoa que realiza, que faz acontecer.



Com a UNA, já realizamos 19 encontros na praça, desde outubro de 2021, para realizar oficinas de educação ambiental. Acredito que nada melhor do que a própria Carol para explicar o trabalho que fazemos com as crianças:

“As oficinas buscam conectar as crianças à natureza e fortalecer uma visão de mundo integrado. Já falamos das árvores da praça, com direito à identificação das espécies, plantios e cuidados; criamos hotéis de insetos, uma forma lúdica de abordar temas como ecossistemas e interferência do ser humano no meio ambiente; construímos um caminho sensorial e convidamos todos a sentirem a praça de outra forma; instigamos a curiosidade e a criatividade das crianças ao falar de pigmentos naturais e criar tintas a partir deles; ensinamos a plantar espécies comestíveis e muitos outros assuntos. Cada encontro abre muitas janelas. Em uma oficina sobre compostagem, por exemplo, falamos sobre consumo, resíduos, alimentação, entre outros temas que ressoam não apenas nas crianças, mas também nos adultos.”

Alguns registros muito especiais desses encontros:



Fotos: TTPhotoViver



Foto: TTPhotoViver

Temos muito o que fazer ainda na praça, como instalar uma placa no caminho sensorial que acabamos de revitalizar. Gostaríamos também de ter uma horta e, quem sabe um dia, uma composteira em nossa praça.

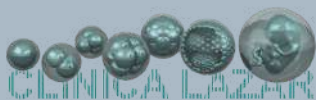
Abaixo a Carol conta mais um pouquinho dos encontros que realizamos na praça:

“Em cada um destes encontros, buscamos fazer uma leitura ou apresentar livros relacionados ao tema, e temos um tempo antes e depois da atividade para que os participantes explorem a casinha de livros, se conheçam e troquem ideias. Vale ressaltar também que os encontros contam com um momento para cuidados com a praça, como a limpeza do espaço e a adubação das plantas, e com um café da manhã colaborativo e livre de plásticos de uso único (descartáveis). É um desafio e tanto, mas buscamos ao máximo a coerência entre o que pensamos, dizemos e fazemos. Sei que nosso trabalho é pequeno e alcança um número limitado de pessoas, mas toda transformação tem que nascer de algum lugar e ser cultivada para crescer e dar bons frutos, não é? Não fazer nada, ou só reclamar da situação em que nos encontramos, definitivamente não é uma opção.”



A Escola IEPA Pequeno Aprendiz é nossa parceira desde que compartilhei a minha ideia com a Tânia Fonseca, diretora da escola. E essa ajuda veio através da divulgação da nossa iniciativa, de campanha para arrecadação de livros, da própria ocupação da praça, além da escola ceder seu espaço para realização de eventos (em dias de chuva). E espero que em 2025 nossa parceria só aumente! :)

OUTRAS EMPRESAS APOIADORAS:



Essas empresas também são apoiadoras do projeto Lendo na Praça. Elas são ponto de coleta de doações de livros, ajudam com contribuições pontuais, mas principalmente incentivando e divulgando o projeto desde sempre!

Fotos: Suely Carvalho



UM POUCO MAIS SOBRE OS ENCONTROS QUE JÁ PROMOVEMOS EM NOSSA PRAÇA

Compreendendo a importância dos espaços públicos e a vivência ambiental e cultural para a construção social dos indivíduos, a vontade é de realizar eventos mensais.

Nem sempre conseguimos, mas sempre que possível promovemos os encontros na praça. Desde que começamos, **já foram 36 encontros realizados em nossa praça.**



E só para registro, **já colocamos 2.325 livros na casinha**, fora os que circularam livremente sem passar pelas nossas mãos. Destes, muitos não voltaram. Mas, como sempre digo, só espero que eles continuem circulando.

EDITORAS, AUTORES, ARTISTAS, ESCOLAS

Além da parceria com a Carol Hanashiro, da UNA, que é responsável pelos encontros de educação ambiental e, da IEPA, escola parceira desde o início, buscamos parcerias com todos aqueles que desejam promover encontros na praça para: lançamento de livros, contação de histórias, oficinas de criatividade, saraus, apresentações musicais, mediação de leitura, encontros da comunidade e outras vivências.

Para isso, contamos com muitos colaboradores, pois sem eles os encontros na praça não seriam possíveis! E estamos sempre em busca de novos parceiros. :)



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS (03.10.21)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: MIOLO MOLE, LIVRARIA DA GENTE , TTPHOTOVIVER



Foi na manhã de domingo, 03 de outubro, que demos início a um novo ciclo. Um ciclo de encontros, trocas e aprendizados. O evento contou com a participação da atriz, cantora e escritora Lu Vitti, que levou até o imaginário do público, o livro O sonho da Buya-Wasú, escrito por Moara Tupinambá, da Editora Miolo Mole. O evento teve curta duração e seguiu todos os protocolos da OMS, mantendo distanciamento e uso de máscaras.



Fotos: TTPhotoViver



OFICINA DE ONDE VEM NOSSA COMIDA? (07.11.21)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: UNA E TTPHOTOVIVER

Essa foi nossa primeira oficina de educação ambiental que realizamos na praça. Nessa atividade lúdica e sensorial, as crianças (e os adultos) puderam conhecer um pouco sobre a origem e a variedade dos alimentos, por meio de exploração sensorial, brincadeiras e histórias curiosas sobre diversas espécies.



Fotos: TTPhotoViver



NAMARAMA ENCONTRA MARABAIXO (21.11.21)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: MIOLO MOLE, COLETIVO AMAZONIZANDO, TTPHOTOVIVER

Encontro com foco em literatura, cultura, ancestralidade e música. Contação de história, com Patricia Ashanti contando “Namarama”, livro de Fanta Konatê, publicado pela editora Miolo Mole; Suane Brazão, Coletivo Amazonizando e Mestre Ivamar fazendo uma apresentação de Marabaixo, manifestação cultural africana. Nosso segundo encontro com a Editora Miolo Mole foi muito especial, pois apesar da pandemia, usando máscaras, tivemos a oportunidade de vivenciar essa manhã.



Fotos: TTPhotoViver



NOSSAS ÁRVORES (05.12.21)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: UNA, ESCOLA IEPA, GRÁFICA PRINTAR E TTPHOTOVIVER

Foi realizado um percurso pela praça Monteiro dos Santos para apresentar as árvores que vivem ali, nativas e exóticas, sinalizando-as para que todos possam saber mais sobre as diversas espécies. E, ao final, plantamos mudas novas, junto com as crianças.



Fotos: TTPhotoViver



HOTEL DE INSETOS (20.03.22)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: UNA, ESCOLA IEPA - PEQUENO APRENDIZ E TTPHOTOVIVER

No evento foram apresentados de forma lúdica conceitos como polinização e a importância de todos os seres para a vida na Terra. Por conta da chuva muito forte, não conseguimos realizar o evento na praça, mas tivemos ajuda da escola parceira: IEPA - Pequeno Aprendiz, que cedeu seu espaço para realizarmos a oficina. As crianças tiveram a oportunidade de construir um hotel de insetos: uma simpática instalação para ajudar na preservação destes animais.



Fotos: TTPhotoViver



LANÇAMENTO DE LIVROS: KARINA BUSQUETS (23.04.22)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: MIOLO MOLE E LIVRARIA DA GENTE

Encontro com a Editora Miolo Mole em parceria com a Livraria da Gente, para celebrar o lançamento dos livros da autora Karina Busquets. A autora leu suas histórias para as crianças e, ao final, desenvolveu uma atividade lúdica com as crianças na praça.

Fotos: TTPhotoViver



PIOLHA E REBUSCADA: PARA EVITAR O FIM DO MUNDO (03.04.22)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: PIOLHA E REBUSCADA

Uma apresentação com repertório musical e dramaturgo que teve o objetivo de conscientizar e sensibilizar o público em prol da defesa dos animais.

Solange Sá (Piolha), cantora e compositora, junto com a atriz Laura Fajngold (Rebuscada) vieram até nossa praça, contaram e cantaram, para nos ajudar a encontrar um caminho de respeito e reconexão com a natureza.

Recentemente, Solange fez essa música em homenagem ao pássaro símbolo de nossa cidade, o Sabiá Laranjeira, que também vive por aqui em nossa praça:



Fotos: TTPhotoViver

O sabiá laranjeira, mudou seu horário de cantar
O barulho desta cidade, fez o pássaro mudar
Porque o trânsito da cidade faz o pássaro chorar
Ele já morava aqui, antes de toda essa gente chegar

Mas agora está decidido e de madrugada ele vai cantar
Porque o trânsito da cidade faz o pássaro chorar

Sabiá, meu querido, não é brincadeira, você tem razão
Estamos entupidos nessa fumaceira, mas que confusão
O planeta é de todos
e a nossa cidade te pede perdão, meu irmão
Avisei o meu pai, minha mãe, não precisamos de carro novo
O direito dos animais é o dever do povo!!

Sabiá Laranjeira, composição de Solange Sá



DIA DO BRINCAR (28.05.22)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: ESCOLA IEPA - PEQUENO APRENDIZ E TTPHOTOVIVER

Evento realizado no dia do brincar em parceria com a Escola IEPA - Pequeno Aprendiz, que é nossa parceira e, sempre que possível, ocupa a praça com as crianças.

Nesse dia, em comemoração, a escola promoveu diversas brincadeiras espalhadas pela praça, com o intuito de incentivar esse brincar livre, estimulando a troca e aprendizado entre as crianças e suas famílias.



Foto: Suely Carvalho



OFICINA DE TINTAS NATURAIS (26.06.22)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: UNA

Nesse encontro, treinamos o nosso olhar para identificar os pigmentos naturais e aprender a fazer tintas a partir de terra e plantas. Juntos criamos tintas, colorimos papéis e panos, curtimos mais um domingo lindo na praça.

Fotos: TTPhotoViver



“Conheci o projeto através de uma indicação de evento pelo Instagram. Eu moro na Zona Oeste da cidade, na divisa com Osasco, enquanto a praça fica na Zona Sul. Quem conhece a capital paulista sabe que o deslocamento por aqui não é algo trivial. Então, para chegarmos até a praça, pegamos uma carona com meu marido até o metrô, fizemos duas baldeações e depois caminhamos por 20 minutos até o destino final. Meu filho, Theo, tinha apenas 3 anos e meio na época. Isso aconteceu em julho de 2022. O evento era para pintura e instalação de casinhas de passarinho pela praça (Theo é apaixonado por passarinhos desde recém-nascido e nossa relação com eles só se fortaleceu durante a pandemia). No evento então, conhecemos a linda casinha de livros que está instalada na praça e a querida Suely, além de muitos outros adultos e crianças. Foi uma manhã de domingo tão incrível que eu virei fã do projeto. De lá pra cá, sempre que possível, estivemos presentes nos eventos, sem nos importarmos com a jornada. A Praça Monteiro dos Santos não faz parte do meu bairro, mas tem me ensinado cada vez mais a importância da ocupação do espaço público e do cuidado com ele. É linda essa ideia do compartilhamento de livros de uma forma pública e o tornar cada morador do bairro como um responsável por preservar aquele espaço. Isso traz o sentimento de pertencimento, que é tão importante. Nós aprendemos muito em todos os eventos. A combinação do incentivo à leitura com as oficinas educacionais sobre o meio ambiente são enriquecedoras. Além de todas as outras oportunidades que o projeto nos trouxe, como a de conhecer e interagir com novas pessoas. Eu resumiria esse projeto como uma fonte de sonhos. Sonhar com uma cidade mais amigável, mais limpa, mais verde e cheia de boas histórias para compartilhar.”

Fabiana Weykamp (Meteorologista, mãe do Theo, frequentadores assíduos dos eventos)

OFICINA DE NINHOS DE PÁSSAROS (10.07.22)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: @NINHODEPASSAROSOFICIAL E TTPHOTOVIVER

Ouvidos atentos e criatividade solta!
No dia 10 de julho de 2022, rolou uma super atividade na praça! Foi um encontro com o nosso parceiro “ninho de pássaros” que contou com um bate-papo imersivo no universo dos passarinhos e, por fim, uma oficina para pintura e personalização de ninhos que foram instalados pela praça Monteiro dos Santos.



Fotos: TTPhotoViver



PRÉ-LANÇAMENTO DE LIVRO (10.12.22)

PARCEIRO ENVOLVIDO: YURI DE FRANCCO

Recebemos Yuri de Francco, ator, músico e autor de livros para a infância, para uma apresentação musical e a leitura de seu novo livro: O menino, o pai e a pinha, em parceria com a ilustradora Ionit Zilberman, lançado pela Editora Ciranda na Escola.

Yuri trouxe livros, músicas, trava-línguas e adivinhas para entreter e divertir as famílias que estiveram conosco na praça. Foi incrível!



Fotos: Suely Carvalho e Fernanda Gonçalves



“Lendo na Praça é um projeto que vai além do incentivo à leitura. É um espaço de encontro, onde a literatura é – realmente – de todos. Uma casinha de livros onde qualquer pessoa pode pegar um exemplar, ler e devolver, transformando a praça em um lugar de troca e convivência – que sonho! E, graças ao esforço de uma equipe maravilhosa, liderada pela Suely Carvalho, esse sonho é realidade.

Tive o privilégio de participar pessoalmente desse projeto, como autor, visitando a praça e compartilhando um pouco do meu trabalho. Foi incrível poder sentir que meus livros pertencem à cidade e estão ao alcance de quem circula por ali. Ver meus títulos disponíveis para os leitores da praça me encheu de alegria e gratidão, pois, além de ser uma oportunidade de levar minha escrita a mais pessoas, também é uma maneira de estar – pela minha obra – no cotidiano da cidade.

O Lendo na Praça não é apenas um projeto sobre os livros, mas sobre construir um ambiente onde a cultura é compartilhada, onde o conhecimento e a troca de ideias acontecem de forma espontânea e natural – como deve ser! É um projeto que faz da praça mais do que um espaço de passagem, mas um local de encontro e conexão entre as pessoas por meio da leitura.”

Yuri de Francco

OFICINA DE PÁSSAROS (16.04.23)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: UNA E DANIELE GORDILLO

Nesse encontro com a UNA, recebemos a bióloga e arte educadora Daniele Gordillo, para conversar sobre os pássaros e sua importância para o meio ambiente. Ouvimos seus cantos, admiramos alguns livros sobre eles, e, no final, Daniele realizou uma oficina de cartanagem, onde cada criança teve a oportunidade de desenvolver seu próprio passarinho!



Fotos: TTPhotoViver

LANÇAMENTO NA PRAÇA (23.04.23)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: MIOLO MOLE E LIVRARIA DA GENTE

Nesse encontro literário, promovido pela Editora Miolo Mole, a artista Iara Vignon fez uma sensibilização e mediação de leitura do lançamento: “O Livro do Ouvido”, de Marcelo Montenegro e Daniel Bueno. Tivemos a ajuda da livraria, nossa vizinha, que fez a venda do livro no local. E contamos com a presença ilustre do autor dos poemas, Marcelo Montenegro, que autografou os livros.



Fotos: Suely Carvalho

PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA (ANO 2023)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: ESCOLA IEPA - PEQUENO APRENDIZ E TTPHOTOVIVER

Os alunos da escola IEPA - Pequeno Aprendiz frequentaram a praça durante todo o ano de 2023. Seja com atividades de investigação para as aulas de Linguagem das artes, seja para explorar a biodiversidade na prática... pesquisando e catalogando com entusiasmo a variedade de seres vivos e não vivos presentes no local. O importante é que foram muitas descobertas! O Lendo na Praça acredita muito no desemparedamento das escolas! Viva!



Fotos: TTPhotoViver

ENCONTRO LITERÁRIO E MUSICAL (17.09.23)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: MARIANA ELISABETSKY

Nesse dia, recebemos a Mariana Elisabetsky com seu pai, o Roberto Elisabetsky, para uma contação musical. Mari contou a história de seu livro para a infância, uma parceria com a Valentina Fraiz: “Seu Vô e a Baleia”, lançado pela Editora Martins Fontes. O livro oferece uma abordagem sensível e acessível para que as crianças compreendam o luto através da história de Mundinho. Foi um lindo e emocionante encontro!



Fotos: Suely Carvalho



CONSTRUÇÃO CAMINHO SENSORIAL (12.11.23)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: UNA, SWISS REVESTIMENTOS E TTPHOTOVIVER

Essa oficina aconteceu para construirmos um caminho sensorial em nossa praça, com a ajuda das crianças e suas famílias.

Além de se divertir, explorar essa trilha possibilita uma reconexão com diferentes elementos naturais. Auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, traz noções de autonomia e permite se relacionar com o ambiente através do SENTIR.



Fotos: TTPhotoViver

ENCONTRO COM A ESCOLA SANTI (29.11.23)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: ESCOLA SANTI

Esse foi o encontro com a turma do Conecta Santi, curso extra da escola Santi, que estabelece trocas e parcerias com crianças e adolescentes inseridos em diferentes realidades.

A ideia da educadora Adriana, foi conectar seus alunos com nosso projeto, para contarmos um pouco sobre nossa história e falarmos sobre a importância do acesso à leitura e a informação.

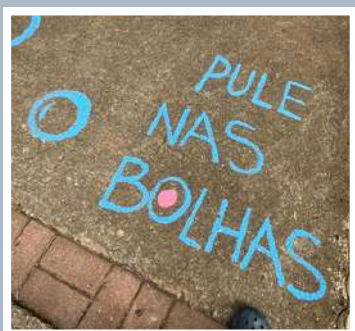


Fotos: Suely Carvalho

CONSTRUÇÃO DOS CAMINHOS BRINCANTES (12.23)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: IVA PINHEIRO

Criamos os caminhos brincantes em nossa praça! Nada mais é do que alguns caminhos coloridos e cheios de desafios! Um espaço seguro, onde as crianças podem se divertir e desenvolver habilidades como coordenação motora, noção de espaço, lateralidade e interação social. Para essa ação, contamos com a Iva Pinheiro, artista plástica, muralista, parceira e amiga, que também foi responsável pela pintura do nosso palco.



Fotos: Suely Carvalho



ENCONTRO: SOS ABELHAS SEM FERRÃO (03.03.24)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: UNA E SOS ABELHAS SEM FERRÃO

Apesar de mais conhecidas por produzirem mel, cera e própolis, as abelhas têm um papel essencial para a manutenção da vida na Terra. São elas as melhores e mais eficientes polinizadoras da natureza. Nesse encontro, as crianças (e os adultos) são convidadas a desbravar esse universo em uma conversa com Gerson Pinheiro, da iniciativa SOS Abelhas Sem Ferrão, parceiro da Una Transforma.



Fotos: Suely Carvalho

ENCONTRO COM A ECO URBIS (28.06.24)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: AVM E ECO URBIS

Fizemos uma reunião, agendada pela AVM - Associação da Vila Mariana, para explicar os problemas que estávamos enfrentando com o ponto de coleta de recicláveis na praça, cuja responsabilidade é da empresa Eco Urbis. O local, que ficava no meio da praça, todos os dias estava revirado, sujo, com muito lixo espalhado ao redor dos contêineres, por vezes, o lixo se espalhava para bem perto do parquinho. Com a ajuda da Keila, funcionária responsável da empresa, conseguimos realocar essas lixeiras para um local mais apropriado. Claro que ainda dependemos da participação e cuidado de todos.



Fotos: Suelly Carvalho



ENCONTRO COM A TROUPE TRUDI (10.11.24)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: TROUPE TRUDI

A Troupe Trudi, que funde linguagens de teatro físico, mímica, música ao vivo e improvisação para contar histórias da cultura e folclore brasileiros para todas as idades e públicos, esteve com a gente em novembro de 2024.

Foi uma apresentação linda e muito divertida, em que a trupe, formada por Chris Cruz e Flávio Hernandes, transformou o nosso domingo!



Fotos: Suelly Carvalho



OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS (15.12.24)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: WARLEY GOULART E UNA

No último encontro de 2024, tivemos a honra de receber Warley Goulart, contador de histórias e artista visual do grupo: Os Tapetes Contadores de Histórias. O grupo do Rio de Janeiro tem 27 anos de carreira. O domingo, que começou chuvoso, logo se abriu para tantas histórias.

No final, tivemos a oficina com a UNA e ainda conseguimos adubar a praça com as crianças e visitar nossa casinha. Foi um dia muito especial, dia de receber alguns amigos da Pós, como o próprio Warley, a Marina, a Elis e a nossa professora e coordenadora do curso, Cristiane Rogerio.



Fotos: Suely Carvalho



Foto: Warley Goulart



HISTÓRIAS DA SAIA (27.04.25)

PARCEIROS ENVOLVIDOS: SIMONE GRANDE E UNA

Essa performance que a Simone Grande nos presenteou, foi uma ideia dela, desenvolvida durante a realização do seu TCC, para a obtenção do título de especialista na Pós-Graduação Lato Sensu: O LIVRO PARA A INFÂNCIA, d'A Casa Tombada. E o trabalho dela “encontrou” com o meu TCC, que é esse relato da transformação de um espaço público a partir da instalação de uma casinha de livros. ;)

E tivemos a presença de colegas (Elisabete da Cruz e Lucila Pastorello) e professoras da Pós (Camila Feltre e Cristiane Rogerio). Por isso, foi muito emocionante e muito especial!



DEPOIMENTOS DA FE E DA BE

- Vocês estão comigo desde o início: da escolha do nome até a instalação da casinha, passando pela criação e manutenção do perfil no Instagram. Vocês foram essenciais para que eu conseguisse realizar aquilo que estava somente na minha cabeça. Gostaria de saber o que mais vocês sentem orgulho de terem participado ativamente da realização desse projeto?



“Olhando para toda a trajetória do Lendo na Praça, o que mais me enche de orgulho é ver o quanto conseguimos transformar aquele espaço e, mais do que isso, a relação das pessoas com ele. A praça antes era só um lugar de passagem, e hoje é um ponto de encontro vivo, com crianças correndo, cachorros brincando, idosos descansando e lendo, adultos lendo... ver esse movimento acontecendo é muito emocionante.

Sempre vou lembrar do dia em que desenhamos no papel o que imaginávamos para a praça, sonhando juntas e depois apresentando para a subprefeitura, colocando na apresentação do projeto aquele desenho. Naquele momento, aquelas mudanças ainda eram uma ideia, mas a gente acreditou, buscou caminhos e fez acontecer.

Também tenho muito orgulho das relações que construímos. Com a comunidade, com os artistas, com as crianças, com os pais e, claro, entre nós. O projeto nos uniu ainda mais, e isso é um presente. No fim das contas, como o Emicida diz em Amarelo, “é no encontro que a nossa existência faz sentido”.

Depoimento Fernanda Gonçalves (Publicitária e parceira no projeto)



“desde o início, quando estávamos ali, sentadas, pensando nas possibilidades, o projeto ganhou vida porque nós acreditamos nele de verdade. era um sonho, sim, mas também uma necessidade. então eu acredito que o que mais me orgulha é ver o quanto conseguimos transformar os espaços, as pessoas, tudo. não foi só a casinha, não foi só o Instagram, mas todo o movimento que criamos em torno dele.

a ideia, o encontro, o ponto de partida para tantas conversas sobre o que a gente quer para a nossa cidade e para as nossas vidas... e, principalmente, o que podemos fazer juntas (no feminino, para ser mais forte).

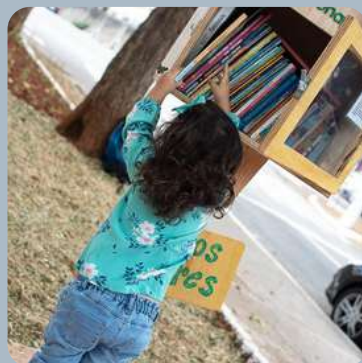
eu tenho muito orgulho de saber que estive ao seu lado desde o dia 1 (e até onde deu), desenhando uma identidade para algo que, no começo, parecia tão distante. hoje, ver o projeto respirando sozinho e ainda sendo parte do nosso cotidiano, mesmo que de longe, é uma sensação de conquista que transcende qualquer outro trabalho - dentro dos tantos trabalhos que me empurram para um pouquinho mais longe rs (por hora). e fico feliz.

feliz porque te vejo tocando tudo com tanta dedicação, fazendo o que sabe, querendo aprender o que até ontem não sabia, e entregando tanto amor para algo que, no fim, sempre será nosso. e que você com sua visão soube levar ainda mais longe. eu confio plenamente em você, na sua ideia e na sua força de movimento. por isso, me dá uma paz enorme ver o quanto o projeto está sólido, forte, e ainda mais com a sua cara.

é isso, acho que tudo no projeto me orgulha... mas nada mais do que você”.

Depoimento Beatriz Costa (Relações Públicas e parceira no projeto)

A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

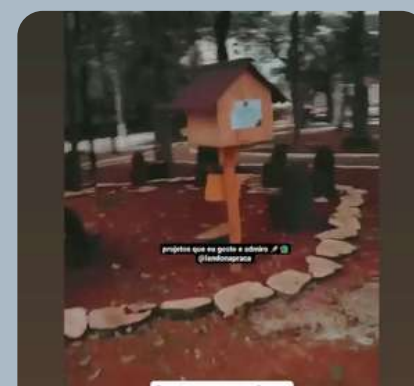


**“Se Manuel brincasse
com palavras inventadas
construiria uma cidade
que não cansa de existir”**

André Neves, no livro Obrigado, trecho em homenagem a Manuel Bandeira,
dos tantos livros que amo de André, que, como ele mesmo diz:
“faz livros para infâncias de todas as idades”.



INTERAÇÕES DIGITAIS



NA MÍDIA



Projeto Lendo na Praça - Estadão Expresso Bairros

Mais de 1.340 livros infantojuvenis já foram catalogados; veja onde estão os pontos de coleta na zona sul de São Paulo

 Estadão Expresso São Paulo / Jun 3, 2023



Praça na Vila Mariana incentiva a leitura e ensina sobre árvores

A praça Monteiro dos Santos, localizada na Vila Mariana, possui variadas espécies de árvores, as qua

Iniciando News





"Cantando eu mando a tristeza embora..."

Desde que o samba é samba, de Caetano Veloso, Tropicália 2.

Na lista dos compositores que mais amo.

Canto essa com meu irmão.

MAS NEM TUDO FOI FÁCIL...

E O QUE APRENDEMOS COM ISSO?



OCUPANDO ESPAÇOS PÚBLICOS

E SEUS DESAFIOS...

Em março de 2024, o acrílico da nossa casa de livros foi quebrado e nosso coletor de bitucas também. Nunca tínhamos passado por nenhum tipo de vandalismo contra o projeto, por isso, foi um susto! Depois, com a ajuda de alguns vizinhos, descobrimos que a pessoa que fez isso, era uma pessoa em situação de rua e que não estava bem naqueles dias. Pois, além disso, ela foi vista rasgando alguns livros, quebrando algumas lixeiras nos arredores da praça e discutindo com algumas pessoas.

Mas ao compartilhar nas redes o que havia acontecido, recebemos muitas mensagens e até uma ajuda financeira, que possibilitou que logo arrumássemos nossa casinha (em uma semana).

Então, tiramos uma lição desse dia. Foi triste passar por tudo isso, mas foi muito bom descobrir que no momento que mais precisamos, tivemos todo o apoio da comunidade. Porque a praça não é do projeto, não é minha, ela é um espaço coletivo. A praça é de todo mundo! :)



Destine aqui sua bituca.
Discard your cigarette butt here.

Você sabia?
Did you know?

- As bitucas de cigarro demoram mais de 5 anos para se decompor.
Cigarette butts take more than 5 years to decompose.
- Duas bitucas de cigarro são suficientes para poluir 1 litro de água.
2 cigarette butts are enough to pollute 1 liter of water.
- Toda bituca de cigarro descartada é reciclada e transformada em papel.
The cigarette butts collected are recycled and made into recycled paper.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Sustainable Development Goals

Inovação Tecnológica:
UnB, Poiato Recicla, Lendo na Praça, UNA

GANHAMOS UM NOVO COLETOR DE BITUCAS, DA POIATO RECICLA, QUE FOI INSTALADO DIA 09/03/25, NO ENCONTRO “CRIANÇA NA HORTA”, PROMOVIDO PELA CAROL HANASHIRO, DA UNA.

ESSA É UMA PARCERIA ENTRE A POIATO RECICLA, O LENDO NA PRAÇA E A UNA.

“As pretinhas são o melhor que há”

Amoras, livro de Emicida e Aldo Fabrini, pela Companhia das Letrinhas, 1ª edição 2018.

Das coisas preferidas na praça: comer as amoras com as crianças.

AVISOS NA CASINHA

Com o intuito de orientar os usuários da praça, fiz dois avisos: um para a frente, um pouco menor e mais direto, e outro para colocar atrás da casinha, com mais detalhes.

NA FRENTE:

ATENÇÃO!

Essa CASINHA DE LIVROS funciona como uma biblioteca comunitária.

Os livros aqui disponíveis **NÃO ESTÃO PARA DOAÇÃO**, mas sim, para **EMPRÉSTIMO E TROCA**, pois somos um **ponto permanente de leitura**.

- Você pode levar o livro para sua casa, mas lembre-se de devolvê-lo quando terminar sua leitura. Ou então, você pode colocar outro livro em seu lugar (desde que esteja em bom estado e seja infantojuvenil).

- E, por favor: **NÃO ESQUEÇA OS LIVROS NAS PRATELEIRAS!** Eles precisam e devem **CIRCULAR!** Ajude a manter esse projeto funcionando.

- Quer doar mais livros para a nossa biblioteca? Entre em contato com @lendonapraça no Instagram ou com a Suely (11) 98111-3571.

- Por aqui, **NÃO SÃO ACEITOS:**
revistas, livros adultos, didáticos, religiosos e técnicos.

- Vai postar? Marque a gente!



ATRÁS DA CASINHA:



CASINHA DE LIVROS

Ole! Que bom te ver por aqui.

Eu faço parte do projeto Lendo na Praça. Funciono como uma **biblioteca comunitária**. Nosso projeto tem alguns objetivos: incentivar a leitura, ocupar as praças, cuidar do meio ambiente, transformar esses espaços públicos em lugares afetivos.

Queremos muito compartilhar histórias com você e com mais um montão de gente, por isso, após terminar sua leitura, **DEVOLVA O LIVRO AQUI**, para que mais pessoas tenham acesso.

Se você gostar muito do livro, pode ficar com ele, desde que deixe outro livro (infantojuvenil e em bom estado) no lugar. Por aqui **NÃO SÃO ACEITOS:**
REVISTAS, LIVROS ADULTOS, DIDÁTICOS, RELIGIOSOS E TÉCNICOS.

IMPORTANTE: NÃO ESQUEÇA OS LIVROS EM CASA! Eles precisam e devem **CIRCULAR!**

Fazemos encontros mensalmente aqui na Praça Monteiro dos Santos, para mais informações, acompanhe nosso Instagram: @lendonapraça
Quer nos ajudar? Entender mais sobre o projeto? Nos procure!

Estamos confiando em você, por favor,
cuide bem de nós!

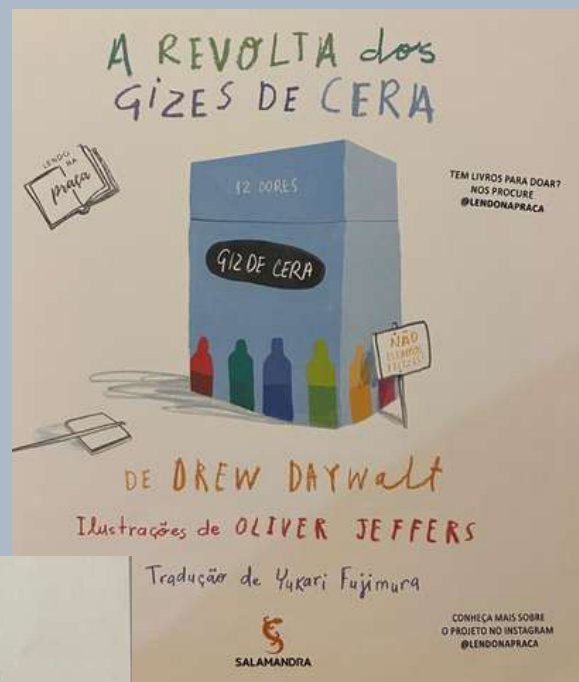
Para doações e mais informações:
Suely - (11) 98111-3571



AVISOS NOS LIVROS

Todos os livros que são doados para o projeto passam por alguns cuidados antes de serem disponibilizados em nossa casinha.

Eles são selecionados, limpos, catalogados e carimbados com recadinhos onde constam o nome do projeto, estimulam a doação de livros, o cuidado e a devolução na casinha, para que os livros possam circular!



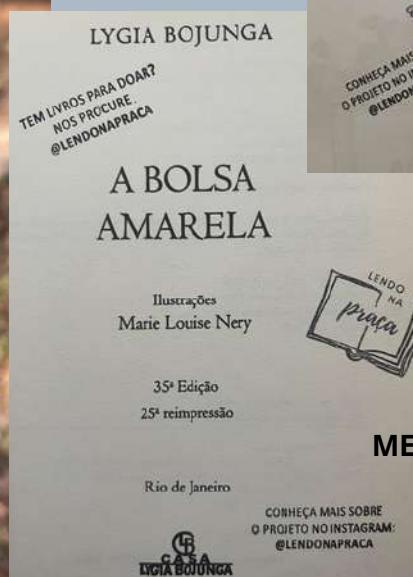
CONHEÇA MAIS SOBRE
O PROJETO NO INSTAGRAM:
@LENDONAPRACA



OI, NÃO ME ESQUEÇA
NUMA PRATELEIRA!
@LENDONAPRACA



TEM LIVROS PARA DOAR?
NOS PROCURE:
@LENDONAPRACA



JÁ LEU? POR FAVOR,
ME DEVOLVA NA CASINHA!
@LENDONAPRACA

AULAS INSPIRADORAS

Desde o início do curso da Pós: **“O LIVRO PARA A INFÂNCIA: processos contemporâneos de criação, circulação e mediação”**, da entrevista com **Giuliano Tierno**, um dos fundadores d’**A Casa Tombada**, da apresentação dos alunos, as primeiras aulas, eu compreendo porque esperei tantos anos para fazer uma pós. Pois somente agora encontrei o meu lugar. Esse lugar que acolhe, que respeita, que permite que você seja quem você é.

Impossível eu citar apenas 3 ou 4 aulas que me inspiraram, pois todas me inundaram de uma maneira que eu terminava as aulas transbordando. Era até difícil ir dormir na sequência, pois eram muitos sentimentos aflorados.

Logo no primeiro módulo a gente entende o conceito do bololô de **Cristiane Rogerio**, com tantos nós e fios para puxar... ela e suas linhas do tempo. Na sequência chega **Ananda Luz**, com uma aula sobre presenças negras no livro para as infâncias. E por que infâncias, assim, no plural? Porque são diferentes infâncias que as crianças vivem, de acordo com o contexto social, político, cultural e econômico. E mais, esses livros são para as nossas infâncias também. E por que não?

Durante todo o curso, fui absorvendo, não “apenas” os conhecimentos passados pelos nossos professores, mas também fui aprendendo com as trocas entre a nossa turma 10. E isso tudo foi me influenciando de tal forma, que após algumas aulas, eu já não conseguia olhar para um livro do mesmo modo. Você começa a pensar o livro na sua completude. Enquanto objeto, quais seriam suas funções, seus usos diversos. Começa a enxergar as tantas possibilidades: o tipo do livro, o tamanho, o formato, a tipografia, a capa, a presença ou não da cor, o papel.

E depois de mergulhar nas aulas de **Odilon Moraes** e **Carolina Moreyra**, a vontade é de reler todos os livros ilustrados que um dia você achou que tinha lido. Sim, achou... porque agora você percebeu que estava literalmente boiando, entendendo muitos livros apenas superficialmente, porque eles eram muito mais profundos do que você um dia imaginou.

Enfim, um curso tão redondo, que uma aula puxa a outra e tudo vai fazendo sentido, porque foi muito bem costurado por nossas coordenadoras, **Cristiane Rogerio** e **Ananda Luz**. Mas é tanta informação, tanto prazer em estar presente nas aulas, que quando não pude estar “online”, como dizíamos, não era a mesma sensação do participar. A aula continuava sendo maravilhosa, mas você já não conseguia compartilhar com a turma todas aquelas sensações que se manifestavam. A emoção era outra.

Depois de ler o livro **“Abrigar a impermanência”**, d’**A Casa Tombada**, no capítulo que fala sobre essa pós, escrito por **Cristiane Rogerio, Camila Feltre e Ananda Luz**, começo a entender um pouco mais dessa sensação, pois como elas dizem: **“cada encontro é um recomeço”**.

Nenhuma aula será igual à outra, porque como elas explicam nesse mesmo texto: **“Como narrar um curso que se constrói, cotidianamente*, nas relações humanas?”** Talvez isso também explique a sensação de querer começar a rever as aulas assim que “terminamos” o curso. Essa vontade de continuar pesquisando sobre o assunto, de entender mais... e de aproveitar mais um pouquinho desse coletivo, porque agora que a gente aprendeu a ser turma, não queremos voltar a estudar sozinhos. Queremos mais!

Mas voltando um pouco no tempo, gostaria de compartilhar o quanto o curso me fez enxergar a minha maior função no meu projeto, que é o de curadora do **Lendo na Praça**. Afinal, quase todos os livros disponibilizados na casinha, passam pelas minhas mãos. E, claro, alguns que foram deixados por lá, se eu pego, nem voltam mais.

Porque hoje, depois de **Ananda Luz**, e tantas aulas que tivemos como com a **Heloisa Pires Lima** (sobre o racismo no mercado editorial brasileiro), **Truduá Dorrico** (que trouxe a literatura, educação e infâncias indígenas), **Bel Santos Mayer** (que me fez chorar, pois consegui enxergar a literatura como direito humano) e **Giselda Perê** (que nos trouxe as histórias pretas: oralidade, contos tradicionais e mitologia africana), não tem como não repensar sobre alguns livros. Como sabemos, alguns livros envelheceram mal. Não cabem mais nos dias de hoje. E outros, já nasceram racistas, preconceituosos, capacitistas, machistas. Alguns a gente nem consegue entender como foram publicados. E como já nos ensinou Angela Davis, filósofa, escritora, professora e ativista estadunidense: **“Numa sociedade racista, não basta NÃO ser racista, é necessário ser antirracista”**.

REC



Slide da aula: a literatura como direito humano, por Bel Santos Mayer, no dia 27/03/24.

Ao lado direito, captura de tela no meu celular, durante essa mesma aula.

Leitura como ato político



“ Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”

Paulo Freire

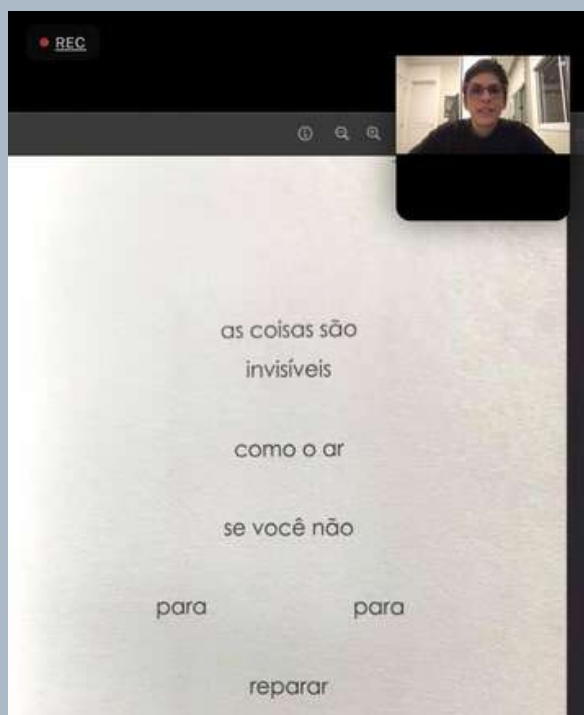




E, como estamos inseridos nessa sociedade, também somos preconceituosos, também precisamos rever nossas falas, nossas atitudes, nossas escolhas. E que bom que podemos fazer isso.

Então, sempre que surge uma dúvida sobre um livro, sei que posso contar com meus colegas e nossas coordenadoras do curso, em nosso grupo do WhatsApp, que permanece ativo. Outra vantagem de estar nesse **COLETIVO**.

No módulo 4 (modos de ver, modos de ser), chega o puro deleite... aulas com autores que sou fã, como **Caio Zero, Edith Derdyk, Raquel Matsushita, Clara Gavilan, Josias Marinho, Lúcia Hiratsuka, Marilda Castanha. E dois que me pegam na alma... Aline Abreu e André Neves.**



Aula com Aline Abreu: Escrever palavras e imagens para bebês, do dia 22/05/24.

Falei que não ia citar uma aula ou outra, acabei falando de algumas aulas, alguns autores/professores, mas o **curso todo foi um presente!** Ter feito essa pós, não só contribuiu para minha formação enquanto pessoa, quanto me trouxe mais propriedade para falar sobre os livros para a infância.

Além de promover os encontros e ser a curadora do meu projeto, também me sinto a livreira. Pois, apesar de não estar nas casinhas diariamente para indicar um livro para alguém, acabo escolhendo quais serão disponibilizados por lá.

Minhas escolhas levam vários critérios em consideração, mas, claro, sempre pensando em estimular à leitura e oferecer uma bibliodiversidade.

Em uma das conversas com nossas coordenadoras (Cristiane Rogerio e Ananda Luz) sobre o TCC, a Ananda sugeriu que eu fizesse uma pesquisa no Google Forms, aplicativo de gerenciamento de pesquisas do Google, onde eu poderia ter mais informações das pessoas que frequentam a praça, que participam dos nossos eventos, que são moradores do entorno, etc.

Na sequência, explico um pouco mais sobre como estruturei essa pesquisa, os detalhes, as perguntas e a análise das respostas.



Última aula, encontro especial entre Eva Furnari e Rodrigo Andrade.



"As coisas estão no mundo só que eu preciso aprender"

Coisas do mundo, minha nega, de Paulinho da Viola
Grande violonista, sambista, cantor, compositor.
Amo cantar várias músicas do Paulinho.

PESQUISA

1. Objetivos

1.1 Objetivo geral

Avaliar como a instalação da casinha de livros na Praça Monteiro dos Santos e a consequente ocupação desse espaço público contribuíram para o incentivo à leitura, os cuidados com esse espaço e a relação social da comunidade local.

1.2 Objetivos específicos:

- Identificar perfil e nichos de público.
- Investigar a percepção dos moradores e frequentadores da praça sobre as mudanças realizadas nesse espaço.
- Avaliar se o acesso à literatura infantil através da casinha de livros e a ocupação do espaço público influenciaram de alguma forma o comportamento das crianças.
- Compreender se os encontros realizados pelo projeto "Lendo na Praça" contribuíram para o fortalecimento da educação social e da cidadania na comunidade.
- Verificar se as mudanças que ocorreram na praça (instalação de bancos de madeira, novos plantios, novos caminhos, novos postes de luz, brinquedos novos) influenciaram na maneira como os frequentadores se relacionam com a praça.
- Ouvir as sugestões e desejos dos frequentadores da praça.

2. Hipóteses

Hipótese 1: A instalação da casinha de livros tem um impacto positivo no aumento da frequência de moradores da região e visitantes na praça.

Hipótese 2: As mudanças que o projeto conseguiu para a praça foram notadas pelas pessoas que frequentam e moram no entorno.

Hipótese 3: O projeto "Lendo na Praça" fortalece a interação entre os membros da comunidade e promove uma maior sensação de pertencimento e cidadania.

Hipótese 4: O contato com a literatura infantil em um ambiente comunitário influencia positivamente o comportamento das crianças, promovendo valores de solidariedade e convivência.

Hipótese 5: O fato de a praça hoje estar mais bonita e bem cuidada, influencia positivamente a maneira como as pessoas se comportam, por exemplo: elas sujam menos e cuidam mais.

3. Justificativa

A pesquisa é relevante porque investiga a eficácia de uma intervenção de incentivo à leitura, o projeto Lendo na Praça, em um contexto de espaço público. Através dessa pesquisa, será possível compreender os impactos do projeto no desenvolvimento social, educacional e comunitário. O projeto busca fomentar a cultura da leitura e transformar uma praça pública em um espaço mais atrativo e educativo, promovendo a cidadania e o senso de pertencimento.

4. Tipo de pesquisa e métodos de coleta de dados

A pesquisa proposta será mista, combinando abordagens qualitativas e quantitativas. A escolha por uma pesquisa mista se justifica pela necessidade de analisar tanto os impactos subjetivos percebidos pelos participantes (como a interação com a literatura e o ambiente da praça) quanto a coleta de dados mais objetivos, como a frequência de visitas e as mudanças observadas no espaço.

Dentro dessa abordagem, a pesquisa se classifica como exploratória e descritiva. Ela possui caráter exploratório, porque visa investigar um fenômeno relativamente novo - a instalação de casinhas de livros em praças públicas - e como essa intervenção impacta a comunidade local. Além disso, tem caráter descritivo, uma vez que busca detalhar as características do projeto e os efeitos que ele provoca na interação social e educacional dos frequentadores da praça. Os métodos escolhidos são descritos abaixo.

4.1. Observação direta

Desde o início do TCC, passei a observar o comportamento dos frequentadores da praça, principalmente em relação ao uso da casinha de livros, suas interações sociais e a relação com o espaço. Essa observação é feita de forma não intrusiva, sem interferir diretamente nas suas atividades. Observando de longe ou através de depoimentos espontâneos de frequentadores (pessoalmente ou pelas redes sociais). Procuro sempre observar e anotar informações sobre:

Como as pessoas utilizam a casinha de livros.
A interação entre os frequentadores e o espaço público.
A participação em nossos encontros.
As mudanças comportamentais observadas nas crianças e adultos.

4.2. Entrevistas individuais

Serão realizadas entrevistas individuais com uma amostra de participantes dos diferentes grupos (usuários da casinha de livros, colaboradores do projeto e convidados que participaram de eventos). O objetivo é coletar depoimentos para saber de maneira mais aprofundada as percepções, experiências e sentimentos dos participantes em relação ao projeto. Esses depoimentos terão um destaque durante todo o trabalho.



4.3. Questionários estruturados

Para complementar os dados qualitativos e coletar informações de forma mais ampla, serão aplicados questionários estruturados aos participantes, utilizando a plataforma Google Forms. Os questionários serão projetados para:

- Obter dados quantitativos sobre a frequência de visitas à praça, a percepção sobre as mudanças no espaço e o uso da casinha de livros.
- Coletar informações qualitativas por meio de perguntas abertas sobre o impacto do projeto na comunidade e no comportamento das crianças.

4.4. Análise de conteúdo

A análise dos dados qualitativos, provenientes dos questionários estruturados, será realizada por meio da análise de conteúdo, em busca de identificar padrões, temas e categorias relevantes nas respostas dos participantes. O processo envolverá:

- Codificação das respostas.
- Identificação de padrões comuns e divergentes nas percepções sobre o impacto do projeto.
- Classificação das respostas em temas relacionados à literatura infantil, uso do espaço público, impacto social e educação.

4.5. Análise estatística

Os dados quantitativos provenientes dos questionários serão analisados utilizando ferramentas estatísticas simples, como frequências, médias e percentuais, para identificar tendências no comportamento dos participantes.

A combinação das técnicas qualitativas e quantitativas permitirá uma análise mais completa, que considerará tanto as experiências individuais dos participantes quanto as tendências gerais relacionadas ao projeto.

5. Amostra ou população

A amostra da pesquisa será composta por dois grupos principais:

a. Público local (frequentadores ou não da praça): Inclui moradores da região, visitantes da praça que interagem diretamente com a casinha de livros e/ou participam de atividades presenciais do projeto, pessoas que trabalham ao redor e outros. Será uma amostra selecionada para entendermos a relação com o espaço, pensando que alguns podem nem conhecer o projeto, mas moram ao lado da praça, por exemplo.

b. Colaboradores, parceiros e apoiadores: Este grupo inclui voluntários, empresas parceiras, apoiadores do projeto, que desempenham um papel ativo na implementação e promoção do projeto. A amostra será composta por aqueles que estão envolvidos diretamente nas atividades de execução, organização dos eventos e promoção da casinha de livros. Inclui colaboradores que vieram ao menos uma vez na praça.

PESQUISA SOBRE O PROJETO LENDO NA PRAÇA (FOI RESPONDIDA POR 99 PESSOAS)

O “LENDO NA PRAÇA” É UM PROJETO VOLUNTÁRIO, DE INCENTIVO À LEITURA, OCUPAÇÃO PÚBLICA E CUIDADOS AMBIENTAIS. A PROPOSTA COMEÇA COM A INSTALAÇÃO DE UMA CASINHA DE LIVROS (BIBLIOTECA COMUNITÁRIA) NA PRAÇA MONTEIRO DOS SANTOS, LOCALIZADA NA VILA MARIANA, EM SÃO PAULO/SP.

O PROJETO DISPONIBILIZA LIVROS PARA O PÚBLICO INFANTO-JUVENIL E ESTIMULA A TROCA E REPASSE, OU SEJA, A CIRCULAÇÃO DESSES LIVROS. ALÉM DISSO, REALIZA EVENTOS COM A COMUNIDADE E TRANSEUNTES DA REGIÃO, TANTO PARA ENCONTROS CULTURAIS E LITERÁRIOS, QUANTO PARA OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

AGRADEÇO MUITO SE PUDER RESPONDER ESSA PESQUISA, POIS ELA FAZ PARTE DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO QUE SERÁ APRESENTADO À “A CASA TOMBADA”, PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA NA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: O LIVRO PARA A INFÂNCIA: PROCESSOS CONTEMPORÂNEOS DE CRIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E MEDIAÇÃO.

SUELY CARVALHO (IDEALIZADORA E MANTENEDORA DO PROJETO LENDO NA PRAÇA).

*TEMPO DE RESPOSTA: 10 MINUTOS

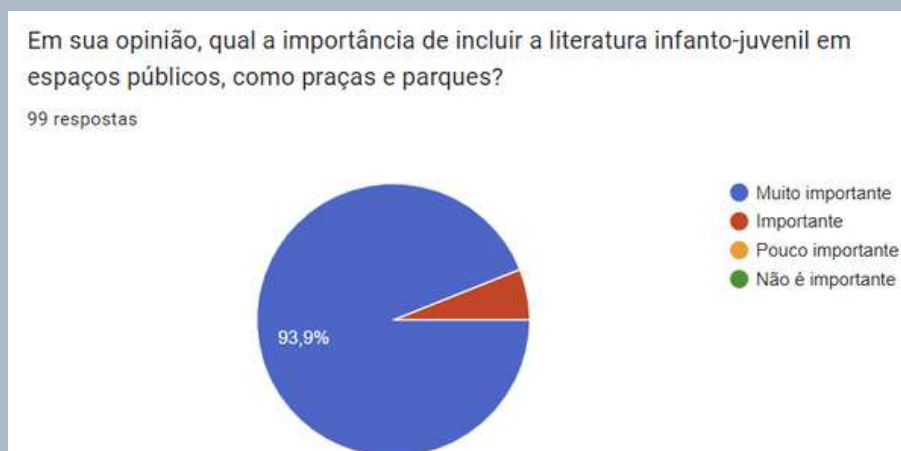
1) VOCÊ JÁ CONHECE O PROJETO "LENDO NA PRAÇA"?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO



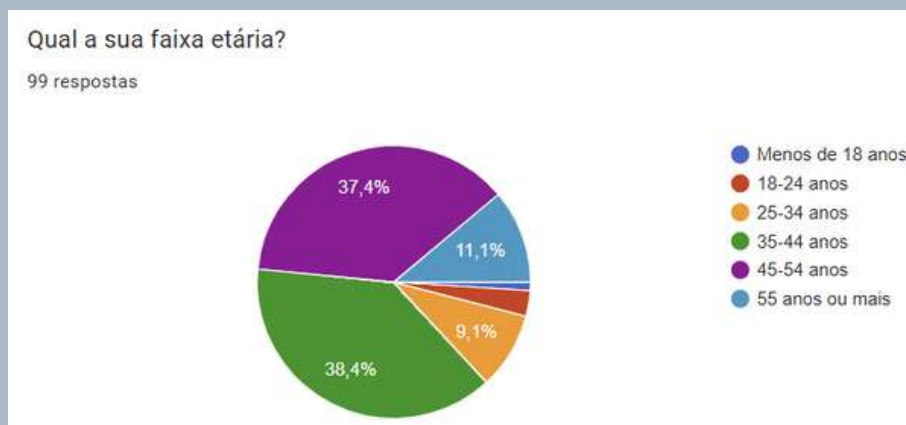
2) EM SUA OPINIÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DE INCLUIR A LITERATURA INFANTIL EM ESPAÇOS PÚBLICOS, COMO PRAÇAS E PARQUES?

- ☐ MUITO IMPORTANTE
- ☐ IMPORTANTE
- ☐ POUCO IMPORTANTE
- ☐ NÃO É IMPORTANTE



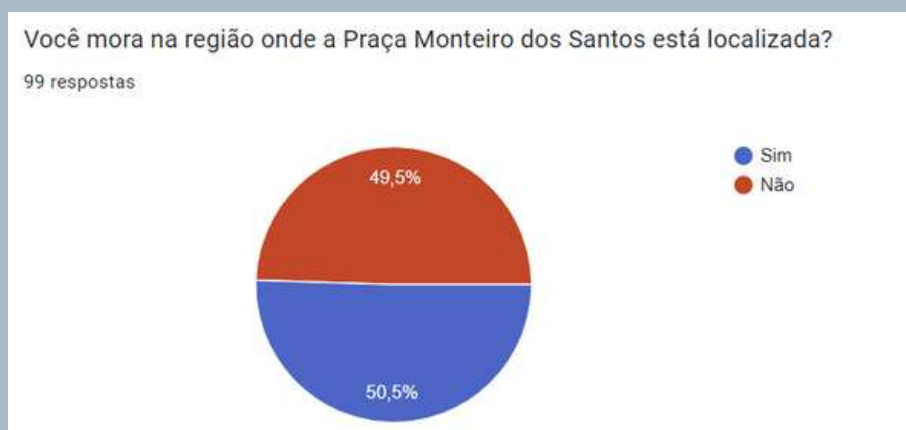
3) QUAL A SUA FAIXA ETÁRIA?

- ☐ MENOS DE 18 ANOS
- ☐ 18-24 ANOS
- ☐ 25-34 ANOS
- ☐ 35-44 ANOS
- ☐ 45-54 ANOS
- ☐ 55 ANOS OU MAIS



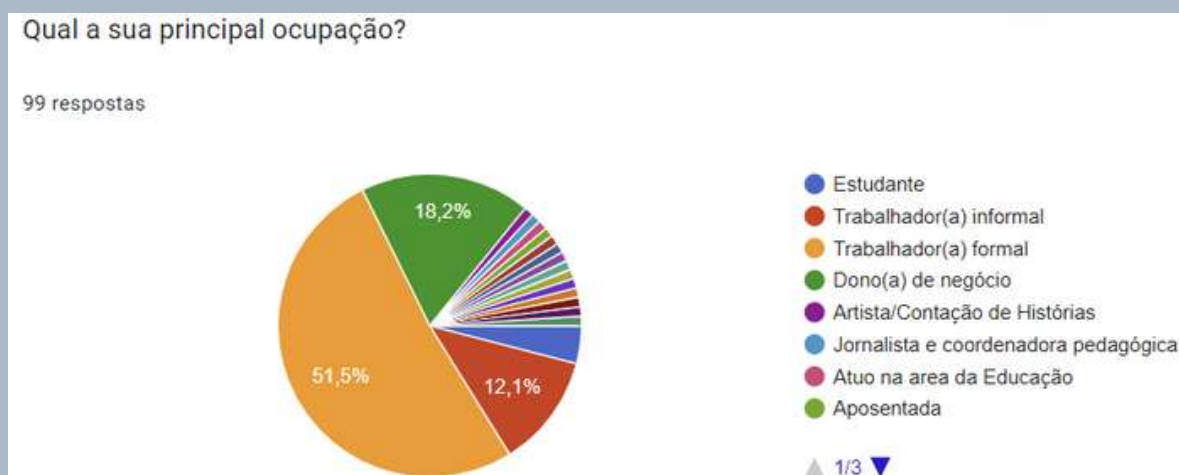
4) VOCÊ MORA NA REGIÃO ONDE A PRAÇA MONTEIRO DOS SANTOS ESTÁ LOCALIZADA?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO



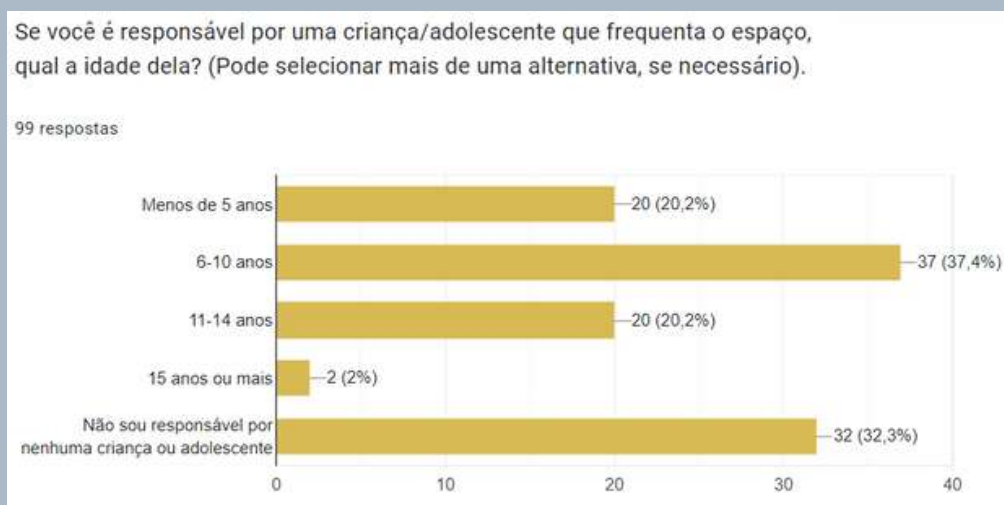
5) QUAL A SUA PRINCIPAL OCUPAÇÃO?

- ☐ ESTUDANTE
- ☐ TRABALHADOR(A) INFORMAL
- ☐ TRABALHADOR(A) FORMAL
- ☐ DONO(A) DE NEGÓCIO
- ☐ OUTROS (ESPECIFICAR)



6) SE VOCÊ É RESPONSÁVEL POR UMA CRIANÇA/ADOLESCENTE QUE FREQUENTA O ESPAÇO, QUAL A IDADE DELA?

- ☐ MENOS DE 5 ANOS
- ☐ 6-10 ANOS
- ☐ 11-14 ANOS
- ☐ 15 ANOS OU MAIS
- ☐ NÃO SOU RESPONSÁVEL POR NENHUMA CRIANÇA OU ADOLESCENTE

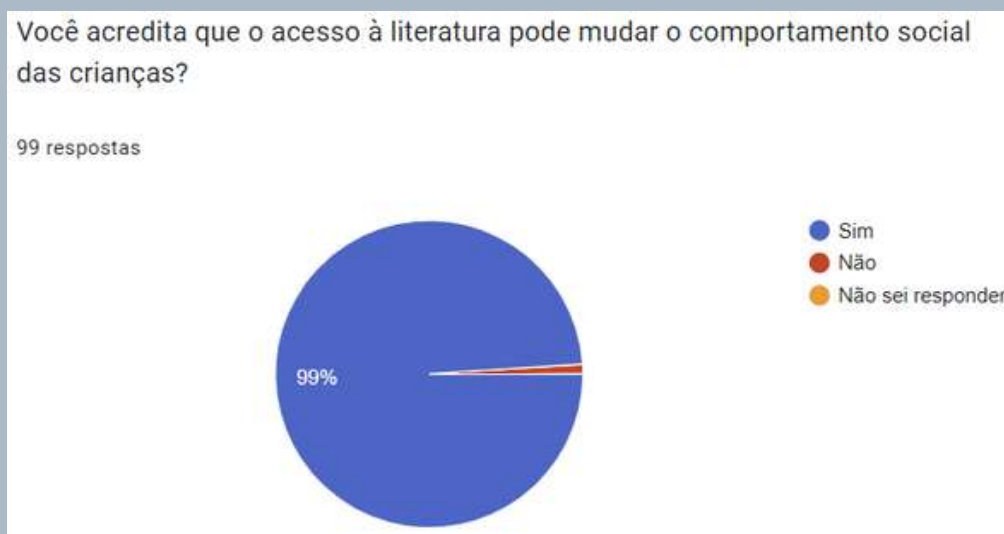


< 7) QUAIS CARACTERÍSTICAS VOCÊ ACHA MAIS ATRAENTES NO PROJETO, TANTO PARA AS CRIANÇAS, QUANTO PARA OS ADULTOS?

< 8) QUAL A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES COMO ESSAS NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL DAS CRIANÇAS?

9) VOCÊ ACREDITA QUE O ACESSO À LITERATURA PODE MUDAR O COMPORTAMENTO SOCIAL DAS CRIANÇAS?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ NÃO SEI



10) QUAL O IMPACTO QUE VOCÊ ACHA QUE O PROJETO PODE TER NO FORTALECIMENTO DA CIDADANIA E DO SENSO DE COMUNIDADE ENTRE AS CRIANÇAS?

COLOCAR RÉGUA PARA
AVALIAÇÃO DE MUITO BAIXO
PRA MUITO ALTO



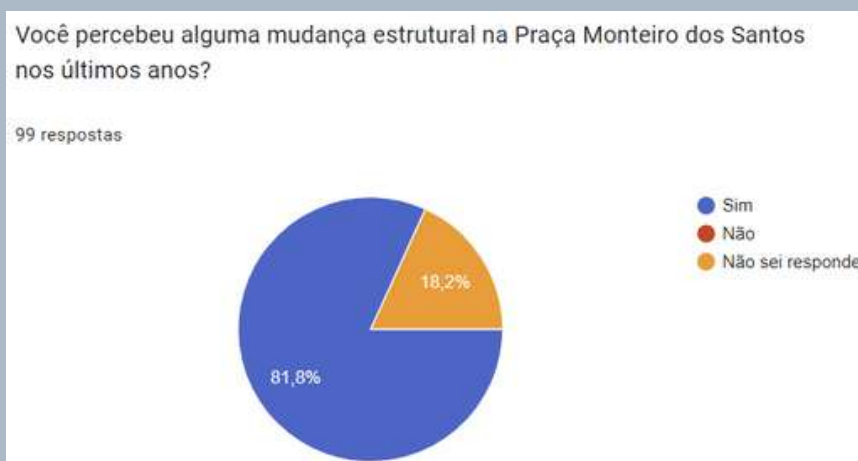
11) QUANTAS VEZES POR SEMANA VOCÊ COSTUMA FREQUENTAR A PRAÇA MONTEIRO DOS SANTOS?

- () 3 OU MAIS VEZES POR SEMANA
- () 1 OU 2 VEZES POR SEMANA
- () MENOS DE 1 VEZ POR SEMANA
- () APENAS EM DIAS DE EVENTO
- () NUNCA FREQUENTEI



12) VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA ESTRUTURAL NA PRAÇA MONTEIRO DOS SANTOS (VILA MARIANA) NOS ÚLTIMOS ANOS?

- () SIM
- () NÃO
- () NÃO SEI RESPONDER

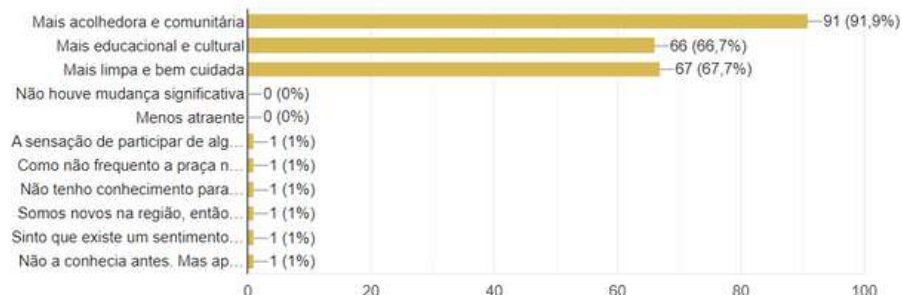


13) COMO VOCÊ DESCREVERIA A ATMOSFERA DA PRAÇA APÓS AS MUDANÇAS FEITAS PELO PROJETO?
(PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

- () MAIS ACOLHEDORA E COMUNITÁRIA
- () MAIS EDUCACIONAL E CULTURAL
- () MAIS LIMPA E BEM CUIDADA
- () NÃO HOUVE MUDANÇA SIGNIFICATIVA
- () MENOS ATRAENTE
- () OUTROS...

Como você descreveria a atmosfera da praça após as mudanças conquistadas pelo projeto? (Pode ter mais de uma resposta).

99 respostas

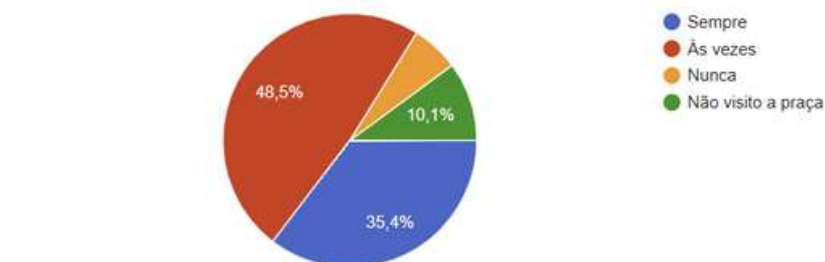


14) QUANDO VOCÊ VISITA A PRAÇA, COSTUMA UTILIZAR A CASINHA DE LIVROS?

- () SEMPRE
- () ÀS VEZES
- () NUNCA
- () NÃO VISITO A PRAÇA

Quando você visita a praça, costuma utilizar a casinha de livros?

99 respostas

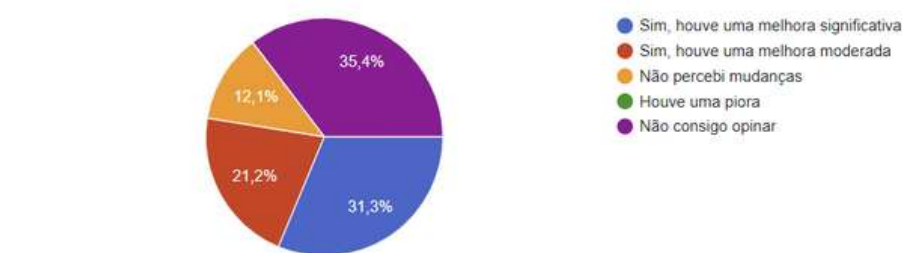


15) VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO LEITOR DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS NA PRAÇA DESDE A INSTALAÇÃO DA CASINHA DE LIVROS?

- () SIM, HOUE UMA MELHORA SIGNIFICATIVA
- () SIM, HOUE UMA MELHORA MODERADA
- () NÃO PERCEBI MUDANÇAS
- () HOUE UMA PIORA
- () NÃO CONSIGO OPINAR

Você percebeu alguma mudança no comportamento leitor das crianças frequentadoras da praça, desde a instalação da casinha de livros?

99 respostas

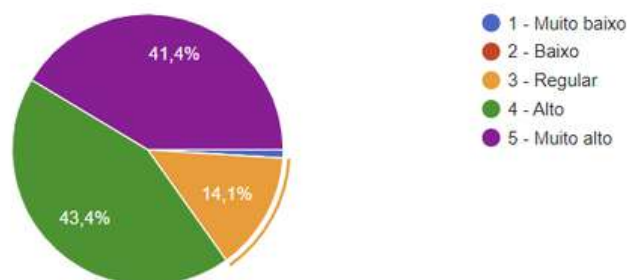


16) EM UMA ESCALA DE 1 A 5, COMO VOCÊ AVALIARIA O IMPACTO DA CASINHA DE LIVROS NA PROMOÇÃO DA LEITURA E EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE?

- () 1 - MUITO BAIXO
- () 2 - BAIXO
- () 3 - REGULAR
- () 4 - ALTO
- () 5 - MUITO ALTO

Em uma escala de 1 a 5, como você avaliaria o impacto da casinha de livros na promoção da leitura e educação na comunidade?

99 respostas

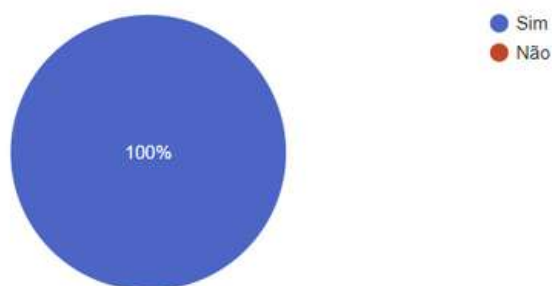


17) VOCÊ ACREDITA QUE A PRAÇA SE TORNOU UM ESPAÇO MAIS ATRATIVO DESDE O INÍCIO DO PROJETO?

- () SIM
- () NÃO

Você acredita que a praça se tornou um espaço mais atrativo desde o início do projeto?

99 respostas



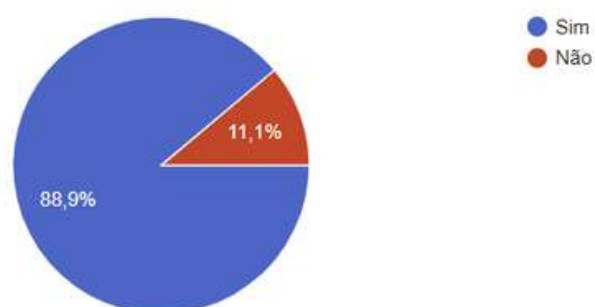
< 18) COMO VOCÊ ACHA QUE O PROJETO PODE EVOLUIR OU MELHORAR PARA BENEFICIAR AINDA MAIS A COMUNIDADE?

19) VOCÊ JÁ FREQUENTOU ALGUM EVENTO DO LENDO NA PRAÇA?

- () SIM
- () NÃO

Você já frequentou algum evento do Lendo na Praça?

99 respostas



20) SE SIM, QUAL FOI SUA FREQUÊNCIA EM EVENTOS REALIZADOS PELO PROJETO:

- () FREQUENTEI TODOS OS EVENTOS
- () FREQUENTEMENTE, MAS NÃO TODOS
- () RARAMENTE
- () APENAS UMA VEZ
- () NUNCA FREQUENTEI



< 21) SE VOCÊ JÁ FOI, O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NOS EVENTOS REALIZADOS NA PRAÇA? O QUE VOCÊ SENTIU FALTA?

< 22) SE VOCÊ NUNCA FOI, O QUE FARIA VOCÊ FREQUENTAR?

23) NA SUA OPINIÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS COMO O "LENDO NA PRAÇA" PARA A EDUCAÇÃO E PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL?

- () MUITO IMPORTANTE
- () IMPORTANTE
- () POUCO IMPORTANTE
- () NÃO É IMPORTANTE



ANÁLISE DA PESQUISA SOBRE O PROJETO: LENDO NA PRAÇA

Foto: Fernanda Gonçalves



Quanto à pesquisa quantitativa realizada sobre o projeto "Lendo na Praça" revelou dados significativos sobre o impacto da iniciativa na comunidade, bem como percepções sobre sua relevância e possibilidades de melhoria.

Perfil dos Respondentes

A maioria dos participantes da pesquisa já conhecia o projeto, indicando um forte reconhecimento da iniciativa dentro da comunidade. Em relação à faixa etária, houve uma distribuição variada, com uma predominância de adultos entre 35 e 44 anos.

A pesquisa também identificou que metade dos respondentes reside na região da Praça Monteiro dos Santos, o que reforça o papel do projeto como um vetor de desenvolvimento local. No entanto, também houve respostas de pessoas de outras regiões, evidenciando o alcance do "Lendo na Praça" para além do bairro.

Impacto na Leitura e na Comunidade

Uma das questões centrais da pesquisa foi entender o impacto do projeto na promoção da leitura. A maioria dos participantes relatou que a casinha de livros tem um impacto alto ou muito alto na educação e na formação de novos leitores. Além disso, foi constatado que muitas crianças passaram a demonstrar maior interesse pela leitura após a implantação do projeto.

Ao serem questionados sobre a utilização da casinha de livros, grande parte dos respondentes afirmou que a utiliza com frequência, seja sempre ou ocasionalmente.

Sobre a percepção da transformação do espaço, houve consenso de que a praça se tornou um ambiente mais atrativo após o início do projeto, reforçando seu papel como um local de encontro e formação cidadã.

Principais Aspectos Positivos do Projeto

Os participantes destacaram diversos fatores como pontos fortes do "Lendo na Praça". Entre eles, estão:

- Promoção da leitura: a possibilidade de acesso gratuito a livros e a democratização da literatura.
- Interação e socialização: o projeto foi reconhecido como um espaço de encontro e troca entre famílias, reforçando laços comunitários.
- Conscientização ambiental: a integração entre leitura e cuidados com o meio ambiente foi vista como um diferencial da iniciativa.
- Inclusão e acolhimento: muitos relataram o ambiente acolhedor e aberto a todos como um aspecto positivo fundamental.

Quanto a análise das respostas dissertativas da pesquisa

1. Importância da literatura infanto-juvenil em espaços públicos

A maioria dos participantes destacou a importância da leitura como ferramenta de transformação e inclusão. Os principais pontos foram:

- Incentivo ao hábito da leitura desde a infância.
- A literatura em espaços públicos promove interação social e comunitária.
- Ajuda a conectar as crianças com o ambiente, criando um senso de pertencimento.
- Estimula o pensamento crítico e a criatividade.

Uma resposta interessante foi:

"A literatura em praças e parques cria um ambiente de aprendizado informal, onde a criança não só lê, mas vivencia a história dentro de um espaço de liberdade."

2. Características mais atraentes do projeto

Os participantes enxergam vários aspectos positivos no projeto, entre eles:

- Troca de livros: a ideia de compartilhamento foi muito valorizada.
- Contato com a natureza: a combinação de leitura com espaços verdes foi apontada como um diferencial.
- Ações educativas e culturais: rodas de contação de histórias, oficinas e interação com a comunidade foram citadas como pontos fortes.
- Acolhimento e pertencimento: a casinha de livros e o ambiente da praça trazem a sensação de que a cultura pode ser acessível a todos.

Um comentário relevante:

"O projeto não é só sobre ler livros. É sobre ocupar a praça, sobre cuidar do que é coletivo. Isso muda a relação das crianças com o espaço público."

3. Impacto no desenvolvimento educacional e social

A unanimidade foi que projetos como o Lendo na Praça são fundamentais para o desenvolvimento das crianças. Os principais impactos apontados foram:

- Acesso à cultura e democratização do conhecimento.
- Desenvolvimento do senso de comunidade e pertencimento.
- Criação do hábito de leitura desde cedo.
- Redução da dependência de telas e estímulo à imaginação.
- Conexão entre educação ambiental e literatura.

Uma passagem marcante:

"A leitura na praça ensina a compartilhar, a respeitar o outro e o meio ambiente. É uma aula de cidadania ao ar livre."

4. Sugestões de melhorias

As sugestões mais frequentes foram:

- Mais eventos e ampliação das atividades culturais.
- Maior divulgação do projeto, especialmente nas escolas da região.
- Parcerias com livrarias, editoras e comércios locais.
- Criação de um clube de leitura para debates periódicos.
- Melhorias na estrutura da praça, incluindo mais bancos.

Um ponto interessante levantado:

"Seria legal criar um vínculo maior com as escolas da região, garantindo que mais crianças conheçam o projeto e participem ativamente."

Foto: @TTPhotoViver

5. Feedback sobre os eventos

Os eventos são bem avaliados, com destaque para:

- Acolhimento e sensação de comunidade.
- A diversidade de atividades culturais.
- A qualidade dos livros e das atividades oferecidas.
- A participação das crianças e o envolvimento das famílias.



Algumas críticas pontuais:

Algumas pessoas sentiram falta de mais infraestrutura, como cadeiras e sombra. Há um desejo de mais apoio do poder público para manter e expandir o projeto. Sugestões para aumentar a participação de adolescentes e jovens.

Comentário que sintetiza o sentimento geral:

"Os eventos são incríveis, mas poderiam alcançar mais gente. Algumas pessoas não sabem que o projeto existe, mesmo morando perto da praça."

6. Importância do projeto para educação e transformação social

A resposta predominante foi "muito importante", reforçando que o Lendo na Praça:

- Amplia o acesso à leitura e cultura.
- Ensina sobre cidadania e cuidado com o espaço público.
- Promove inclusão social.
- Cria hábitos de leitura duradouros.

Uma reflexão interessante:

"O projeto ensina que a leitura pode ser uma experiência coletiva. Ele transforma a praça em um espaço vivo, pulsante de cultura e trocas."

As pessoas relatam que a presença da casinha de livros e dos eventos culturais contribuiu para tornar a praça mais atrativa, segura e acolhedora. Houve um fortalecimento da comunidade, com vizinhos se conhecendo, crianças se envolvendo em atividades ao ar livre e famílias criando o hábito de frequentar o espaço.

Os depoimentos revelam que, antes do projeto, a praça era subutilizada e, em alguns momentos, até negligenciada. Com a chegada do Lendo na Praça, a percepção sobre o local se transformou: a praça agora é vista como um centro cultural espontâneo, onde a literatura, o lazer e a cidadania se encontram. Esse efeito foi tão significativo que muitos respondentes sugeriram a expansão do projeto para outras praças da cidade.

Conclusão e próximos passos

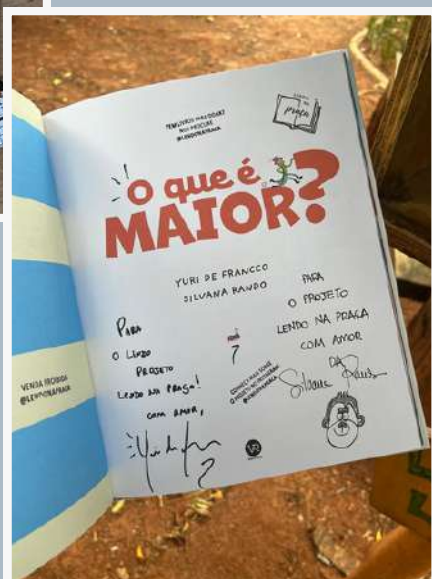
O Lendo na Praça não apenas incentivou o hábito da leitura, mas também resgatou a função social da praça como um espaço de convivência e aprendizado coletivo. O projeto é reconhecido como um exemplo de como a ocupação consciente dos espaços públicos pode fortalecer laços comunitários e promover impacto positivo no desenvolvimento educacional e cultural de crianças e adultos. O engajamento e o carinho do público demonstram que essa é uma iniciativa valiosa, com potencial para crescer e inspirar outras comunidades.

A pesquisa revelou um apoio massivo ao projeto, mas também indicou oportunidades de melhoria, especialmente em:

- Divulgação maior, principalmente nas escolas e na comunidade local.
- Ampliação da estrutura e do apoio público.
- Expansão das atividades para atender diferentes faixas etárias.
- Criação de parcerias para fortalecer a sustentabilidade do projeto.



Fotos: Suely Carvalho



AMPLIANDO HORIZONTES

Em setembro de 2023, instalamos uma nova casinha, agora na Zona Oeste de São Paulo, localizada na praça Manoel Caetano da Rocha, na Vila Ipojuca.

Essa casinha é resultado de uma parceria com a escola **Canto do Brasil**, um espaço em São Paulo voltado ao ensino do Canto Popular Brasileiro, desde 1994. A escola hoje fica situada à rua Camburiú, 26, no mesmo bairro, vizinha à praça.



Foto: Fernanda Gonçalves



Regina Machado, cantora, compositora, violonista, professora, pesquisadora e fundadora da escola, me chamou e fez essa proposta de, juntas, ampliarmos o alcance do projeto e a possibilidade de fazer circular mais livros através das nossas bibliotecas livres. Fiquei muito feliz e lisonjeada com o convite, por isso aceitei na mesma hora.



Fotos: Suely Carvalho

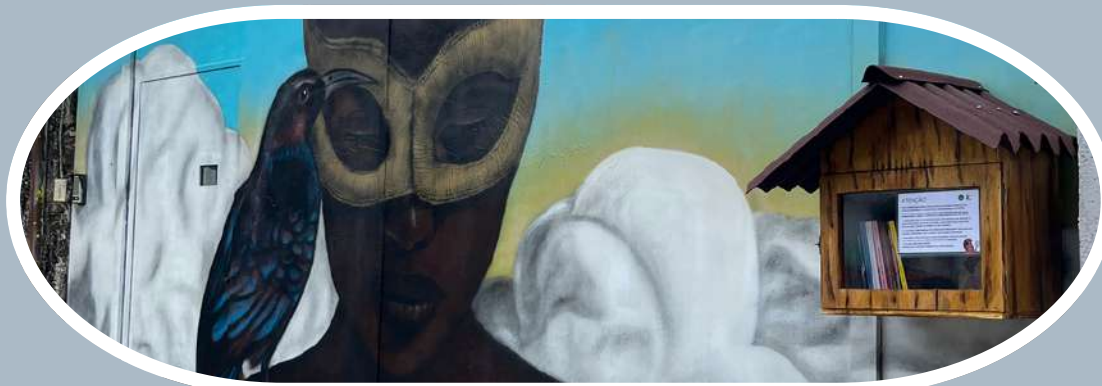


Foto: Regina Machado

MAIS UMA CASINHA



E esse ano, no dia 13/04, instalamos a nossa terceira casinha, agora em parceria com a **Casa da História**, que foi inaugurada em setembro de 2001 pela atriz, diretora e contadora de histórias **Simone Grande**, e pelo diretor teatral e educador **Eric Nowinsk**. Hoje a Casa fica na Rua Doutor Francisco Figueiredo Barreto, 157, no bairro da Pompéia, também Zona Oeste de São Paulo.



A **Casa da História** é um espaço cultural que desenvolve diversas atividades relacionadas à narração de histórias, ao teatro, à educação e à oralidade. Também é sede dos grupos teatrais **As Meninas do Conto** (fundado em 1996) e **A Fabulosa Companhia** (fundado em 2010). Reconhecidos pelo público e a crítica especializada, através de prêmios recebidos em diversas categorias, os espetáculos dos dois grupos frequentam os palcos da capital, do interior de São Paulo e de vários estados do país.

Como já citei em outro momento, Simone é minha querida **colega da turma 10**, do curso da Pós **“O LIVRO PARA A INFÂNCIA: processos contemporâneos de criação, circulação e mediação”**. Curso, que além de proporcionar tanto aprendizado, favorece esse tipo de encontro, com pessoas como a **Simone Grande**. Por tudo isso, me sinto honrada com essa parceria! Esse dia foi de muita alegria e realização, com a presença de muitos amigos, como vocês podem conferir nos registros.



O QUE AINDA QUEREMOS FAZER?

Em relação à praça Monteiro dos Santos:

- Revitalizamos o caminho sensorial, mas agora precisamos colocar uma placa com orientações para preservação do espaço e seu uso.
- Precisamos revitalizar o palco e os caminhos brincantes, pois já estão bem desgastados por conta do tempo.
- Vamos plantar mais com as crianças (plantios e cuidados com as plantas e árvores da praça são constantes).
- Gostaríamos muito da instalação de mesas com bancos do outro lado da praça, próximo aos brinquedos, onde fosse possível fazer um piquenique para quem vem acompanhar as crianças na praça.
- Gostaríamos de instalar mais brinquedos naturalizados e com reaproveitamento de materiais, como pneus.
- Esperamos que a subprefeitura da Vila Mariana continue cuidando bem do espaço, mesmo com as mudanças na equipe, mesmo com a saída do Subprefeito Luis Felipe, pois essa parceria com o poder público é fundamental e determinante.
- Realizar ações para aproximar mais as pessoas que moram e/ou trabalham ao redor da praça.
- Realizar mais ações com a Escola IEPA e outras escolas da região.
- Sonhamos com uma horta comunitária, um meliponário, uma composteira na praça. Muitas ações que dependem de apoio, tanto da subprefeitura, quanto do engajamento da comunidade para cuidar desses espaços.



NOSSO COMITÊ

Observando o engajamento social sobre as atividades do Lendo na Praça, ocupação pública e cuidados com a praça, consideramos a formação de um comitê de usuários da praça Monteiros dos Santos, para deliberação pública e gestão participativa.

Nosso comitê é formado por:

- Suely Carvalho Pontes
- Beatriz Gonçalves Maximo da Costa
- Fernanda Gonçalves Maximo da Costa
- Tânia Fonseca Pinto



Fotos: @TTPhotoViver

O QUE AINDA QUEREMOS FAZER?

Em relação ao incentivo à leitura:

- Precisamos sempre de doações de livros, pois como os disponibilizamos em bibliotecas livres, abertas ao público 24 horas, temos que reabastecer as casinhas com frequência.
- Gostaríamos de realizar mais encontros culturais, como saraus e apresentações musicais.
- Gostaríamos de fazer mais encontros para contação de histórias.
- Precisamos de mais parceiros, como editoras e autores, para realizar mais lançamentos e outras propostas para incentivar à leitura.
- Precisamos de incentivo público ou privado, para que consigamos trazer mais artistas, educadores, contadores de histórias para se apresentarem nas praças, pois hoje esses encontros acontecem pela boa vontade de amigos, que topam trazer sua arte, por acreditarem no projeto e por se voluntariarem em prol da comunidade.
- Parcerias para realizar clubes de leitura.
- Gostaríamos de mais engajamento entre as pessoas que moram perto e/ou frequentam nosso projeto, para que tragam mais ideias e propostas, para incentivarmos cada vez mais a circulação dos livros.



Fotos: Suely Carvalho



Espero que esse projeto perdure por muitos anos e inspire muitos outros!

MAIS EM @LENDONAPRACA



Foto: @TTPhotoViver

